A D V I D

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA VITICULTURA DURIENSE

"Cluster" dos Vinhos da Região Demarcada do Douro

Relatório de Actividades e Contas

2010

A D V I D - Qta de Sta Maria - Apt 137. 5050-106 Godim - Peso da Régua - Tel 254-312940 • Fax 254-321350 e-mail: advid@advid.pt www.advid.pt

Índice

1. Sumário Executivo 4
2. Estrutura Directiva 9
3. Estrutura Operativa da ADVID 9
4. Lista de Associados 10
5. Actividades de Investigação e Desenvolvimento Experimental 12
5.1. Alterações climáticas 12
5.1.1. Impacto das Alterações climáticas 12
5.1.2. Elaboração de índice de qualidade para avaliação do ano vitícola 12
5.1.3. Relações hídricas da videira 13
Quinta dos Aciprestes (Soutelo do Douro) 13
Quinta da Granja (Almendra) 14
Quinta do Noval (Pinhão) 14
5.2. Produção Sustentável 14
5.2.1. Comportamento de Castas e Porta-enxertos 14
5.2.2. Previsão do potencial da vindima pelo método pólen 14
5.2.3. Polinização Tinta Roriz - anomalias na floração 16
5.2.4 Controlo da traça da uva pelo método da confusão sexual 16
5.2.5 Pragas emergentes 17
5.2.6. Acompanhamento do Oídio e Míldio 18
5.3. Preservação da Variabilidade Genética das Castas 19
5.3.1. PORVID - Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira 19
5.3.2. Selecção clonal da videira 19
5.4. Avaliação da qualidade da uva 19
5.4.1. Análise não destrutiva de bagos – Touriga Franca 19
5.5. Biodiversidade Funcional em Viticultura 20
5.5.1. As infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD 20
Caracterização das principais comunidades vegetais 20
Caracterização da artopodofauna nas comunidades vegetais 20
5.5.2. BioDiVine 21
5.5.3. Efeito de práticas culturais na biodiversidade de microrganismos benéficos à nutrição e sanidade da vinha 22
5.6 Apoio ao Desenvolvimento Experimental 23
5.6.1. Recolha tratamento e divulgação de informação climática 23
6. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas pelos operadores da RDD 23
6.1. Apoio técnico à produção integrada da vinha 23
6.2. Enologia 26
6.2.1. Controlo de maturação 26
7. Divulgação, comunicação e formação 27
7.1. Prémio ADVID 2010 – Eng.º Jorge Ferreira 27
7.2. Disseminação de conhecimento e transferência de Tecnologia 28
Regras das Condicionalidades e pontos comuns à Produção Integrada. 28
Simpósio"Biodiversidade, criação de valor entre Ecologia e Economia" 28
Workshop "Ampelografia e preservação dos recursos genéticos das castas na Região Demarcada do Douro" 29
Workshop "Avaliação da Qualidade da Uva" 30
O que é o "Cluster dos vinhos da Região do Douro"? 31
"Cluster dos Vinhos da Região do Douro – Acções, oportunidades e desafios." 31

Workshop "Sensibilização sobre HACCP na exploração Vitivinícola" 32
Workshop "Highlighting Features of Spatiotemporal Spread of Powdery Mildew Epidemics in the Vineyard Using Statistical Modeling on Field Experimental Data " 32
7.3. Trabalhos apresentados e/ou publicados 33
7.4. Comunicação 34
7.4.1. Dinamização de Projectos Complementares 34
7.4.2. Participações em reuniões, fóruns, simpósios e outros 36
7.4.3. Comunicação Social 38
7.4.4. Página da ADVID na Internet - www.advid.pt 38
7.5. Formação 39
7.5.1. Curso ADVID - WSET – Nível 3/4 39
7.5.2. Cursos de Formação para viticultores 39
7.6. Rede de Capacitação institucional para a Promoção da Empregabilidade no Douro 40
8. Apoios financeiros ao Desenvolvimento do Plano de Acção 40
9. Relações Institucionais 43
Concelho Regional da Casa do Douro 43
FEVIPOR 43
ADH – Associação Douro Histórico 43
PORVID 43
Estrutura de Missão do Douro 44
CNOIV 44
Associação Um Porto para o Mundo 45
CITAB 45
10. Glossário 46
Anexos
Balanço 2010
Demonstração dos Resultados 2010
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados
Parecer do Conselho Fiscal

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

ADVID

Missão

De acordo com os seus estatutos a ADVID, tem como objecto "o estudo, experimentação, demonstração e divulgação de técnicas de vitivinicultura adequadas às características específicas da Região Demarcada do Douro, tendo em vista a competitividade e qualidade dos vinhos nos mercados nacionais e internacionais, por sua iniciativa ou em colaboração com organismos ou serviços estatais ou privados, nacionais ou estrangeiros e, ainda, o de representar e defender os interesses dos associados junto de todas as entidades, oficiais ou privadas, de âmbito nacional, regional ou internacional". Tem ainda como fim, promover formação profissional, apoio técnico à produção integrada e modo de produção biológico e a promoção e a defesa do património ambiental e paisagístico da RDD.

"Os resultados das acções e estudos empreendidos serão tornados públicos, de forma, a que, a eles tenham acesso os viticultores Duriense, pelo recurso a publicações, cursos, colóquios e outros métodos de difusão que a Direcção repute adequados".

Visão

Principal plataforma de disseminação do conhecimento/levantamento de problemas, entre Universidade e Organismos de Investigação e as Empresas Vitivinícolas na Região Demarcada do Douro.

Cluster dos Vinhos RDD

Foram as actividades desenvolvidas para a execução da Missão de modo a caminhar em direcção à Visão que permitiram, que em 2008 a ADVID apresentasse uma candidatura ao COMPETE, de um conjunto coerente de iniciativas integradas num plano de acção, que vieram a ser reconhecidas como uma Estratégia de Eficiência Colectiva, denominada Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro e, que a ADVID fosse reconhecida como a sua entidade gestora.

A ***Missão*** do Cluster consiste em dinamizar e consolidar o sector de produção de vinho na Região do Douro através de uma estratégia tecnológica sustentável aplicada a todos os seus intervenientes.

E tem como ***Visão,*** que o sector seja, ambiental, economicamente e socialmente sustentável e animado por uma cultura de cooperação em rede, de modo a sejam diminuídas as ameaças e optimizadas as oportunidades.

Verifica-se que a Missão da ADVID e a Missão da ADVID enquanto Entidade Gestora do Cluster se fundem enquanto a Visão de ambas se complementam.

A actividade desenvolvida durante o ano de 2010 e que este relatório pretende reportar, teve sempre presente Missão e Visão nas duas vertentes da ADVID.

Órgãos Sociais

Para suprimir a vaga na Direcção existente desde o impedimento para representação da Sogevinus Fine Wines S.A., pelo Eng.º José Manuel Froes Burguete Sousa Soares, na Assembleia Geral de 27 de Abril foi ratificada a proposta de preenchimento da vaga pela Eng.ª Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito em representação do Associado Lemos & Van Zeller Lda.

Estrutura

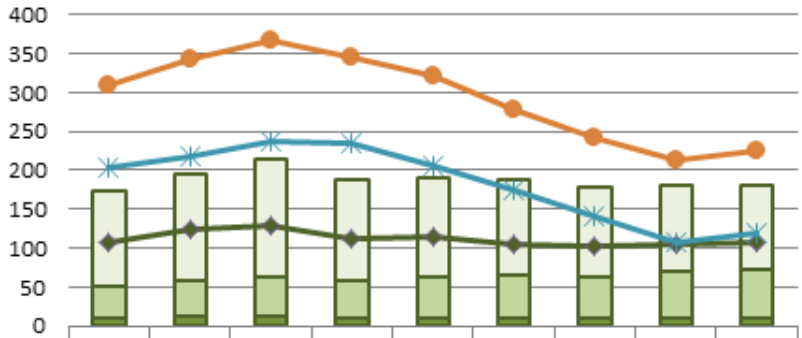
Ainda no domínio da operacionalização da entidade gestora do Cluster, na mesma Assembleia Geral foi aprovada a revisão dos Estatutos da Associação, para incrementar a eficácia no relacionamento com os Associados e reforçar a Direcção Executiva, através da criação da Direcção Geral e Direcção Técnica, focalizadas respectivamente, nas áreas da administração e orientação técnica.

Recursos Humanos

Para fazer face ao volume de trabalho que o reconhecimento da ADVID como entidade gestora do Cluster trouxe, reforçou-se a equipa técnica com a contratação da Eng.ª Maria do Carmo Val, com a contratação da Eng.ª Rosa Amador através da cedência pela DRAPN e ainda pela contratação da Dra. Sara Meireles na categoria de Estágio Profissional em Contexto de Trabalho.

Estrutura Associativa

De 2009 para 2010 a variação do número de associados é praticamente nula, pois em 2009 tínhamos 181 associados e no final de 2010, este número era de 180. A variação negativa residual do número de associados, não se reflectiu no valor das receitas geradas pelas quotas, pois aumentou o nº de associados colectivos e efectivos, o que traduziu num aumento de receitas.



	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ass. Individuais	122	137	151	129	128	123	115	112	107
Ass. Colectivos	40	46	51	47	51	56	55	60	63
Ass. Efectivos	11	13	13	11	11	9	9	9	10
Quotas fixas ('000€)	106,44	123,84	128,52	111,48	113,76	104,16	102,60	105,24	107,46
Quotas variáveis ('000€)	202,77	219,18	237,76	234,23	206,61	174,57	140,14	108,02	118,43
Quotas totais ('000€)	309,21	343,02	366,28	345,71	320,37	278,73	242,74	213,26	225,89

Gráfico 1 – Evolução da estrutura associativa

Factos Relevantes

- Pelo despacho conjunto, nº 2780/2010 de 27 de Janeiro, do Ministro da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior foi reconhecida a idoneidade da ADVID em matéria de investigação e desenvolvimento, designadamente nos domínios de viticultura e protecção da cultura da videira.
- O júri do Prémio OIV (Organização Internacional da Vinha e do Vinho, que reuniu 23 de Junho de 2010, no âmbito do XXXIII Congresso Mundial da Vinha e do Vinho, em Tbilisi (Geórgia), atribuiu o Prémio na categoria "Viticultura" ao "Tratado de Viticultura: a videira, a vinha e o terroir", da autoria do Prof. Nuno Magalhães. Esta obra, contou com o patrocínio da ADVID, reconhecendo a elevada importância da colaboração mútua com o autor desde a constituição da Associação.
- Em Agosto de 2010, a ADVID foi nomeada pela CNOIV para representar Portugal no grupo ad hoc "Balanço do Dióxido de Carbono" junto da OIV
- A ADVID a 28 de Outubro, a convite da Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Energia, apresentou ponto de situação do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro na Audição que decorreu na Assembleia da República, promovida pelo Grupo de Trabalho de Acompanhamento dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters constituído no seio daquela Comissão.
- A 6 de Dezembro de 2010 foi homologado o protocolo entre o MADRP e a PORVID, de cedência à PORVID, por 50 anos, da gestão do terreno destinado ao Pólo Experimental Central para a Conservação da Variabilidade das Videiras Autóctones. O pólo experimental situado na Herdade de Pegões, concelho de Palmela, destina-se a conservar toda a variedade de castas nacionais e a desenvolver projectos experimentais para posterior utilização.

Auto Avaliação

Apesar de não terem sido estabelecidos indicadores e metas para 2010 no Plano de Actividades, poderemos considerar como referência, de modo a fazermos uma auto-avaliação, o cumprimento deste Plano e o ponto de situação dos indicadores de Estratégia e Programa de Acção estabelecidos para avaliar o Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro. No que respeita aos indicadores verificamos pela análise dos quadros abaixo que a evolução tem sido positiva.

Indicadores Caracterização dos Associados		2009	2010
N.º de associados		181	180
N.º de Associados empresas		69	73
	* das quais micro e pequenas empresas (%)	23,0	25,0
	* das quais PME (%)	65,0	64,0
	* das quais grandes empresas (%)	12,0	11,0
N.º de Associados SCTN		0	0
Percentagem de Pessoal ao Serviço c/ qualificação $\geq 6^{(1)}$ - empresas		20,0	20,0
	% doutorados		
N.º de patentes concedidas - empresas			
N.º de patentes concedidas - SCTN			
Exportações - empresas (10^3 €)		327.000	342.000
Volume de negócios - empresas (10^3 €)		446.000	472.000
Valor Acrescentado Bruto, preços de mercado - empresas (10^3 €)			
Investimento em I&D - empresas (10^3 €)			

(1) - Nível de qualificação igual ou superior a VI (licenciados). Conforme Anexo II do Quadro Nacional de Qualificações publicado pela Portaria 782/2009, de 23 de Julho

Indicadores de Realização Actividades desenvolvidas pela Entidade Gestora	2009	2010
N.º de novos associados empresas (do agregado económico alvo)	5	4
N.º de participantes em reuniões de networking		336
N.º de visitas ao *site* institucional do PCT/ OC	15.263	19.907
N.º de eventos de divulgação da actividade do PCT/ OC	27	77
N.º de participantes empresas do agregado económico alvo nos eventos de divulgação da actividade do PCT/ OC		281
N.º de projectos internacionais de I&DT submetidos (7.º PQIDT, EUREKA, etc.)	na	1
N.º de adesões a redes internacionais congéneres	1	1
N.º de participações em eventos internacionais relevantes	3	7

Indicadores definidos pela ADVID Actividades de animação, coordenação e gestão da parceria no âmbito de EEC	Unidade	2010
Entidades envolvidas em economias de aglomeração (cooperação e funcionamento em rede), no âmbito do desenvolvimento de projectos que se enquadrem nos objectivos do Cluster	N.º	250
N.º Websites de divulgação e dinamização/animação da rede	N.º	1
N.º Projectos de disseminação de conhecimentos sobre a RDD	N.º	8
N.º Acções/sessões de demonstração e disseminação de resultados da actividade de I&D realizadas no âmbito do cluster	N.º	36
N.º Acções de sensibilização ambiental	N.º	3
N.º Informações técnicas publicadas no domínio público	N.º	50

Verificamos que ao nível dos Projectos Âncora, dentro do estabelecido não concretizámos a candidatura "Racionalização da Vinha de Encosta". As restantes candidaturas previstas foram submetidas aos Programas que abriram. Tendo verificado, que poderíamos não conseguir atingir os objectivos de cada Projecto Âncora com uma única candidatura, a determinada medida/programa, optámos por realizar várias candidaturas/projecto âncora, de modo a tornar elegíveis as necessidades detectadas.

Verifica-se que os indicadores relacionados com I&D apresentam uma evolução positiva, alguns com valores muito próximos das metas estabelecidas para 2012.

O trabalho desenvolvido na área da Comunicação e Divulgação não permitiu alcançar resultados desejados em todos os indicadores, no entanto outros indicadores, nomeadamente "Acções de Formação e Eventos de Divulgação" e "Informações técnicas disseminadas e publicações colocadas no domínio público", ultrapassaram e quase atingiram respectivamente as metas estabelecidas para 2012.

Apesar de não ser fácil a quantificação dos Projectos Complementares, verificamos que entre FEADER e FEAGA, a meta estabelecida para 2012 para o indicador "Unidades de produção alvo de modernização", já foi atingida. Também no que respeita ao aumento de exportações e aumento do volume de negócios, segundo os dados do IVDP, as exportações de Janeiro a Outubro cresceram 6,8% e houve um aumento de proveitos de 7,4%, relativamente ao período homólogo de 2009.

Na análise do cumprimento do Plano de Actividades para 2010, verifica-se que os maiores desvios ocorreram nas Acções de Formação financiada, no conteúdo dos Workshops e nas participações da equipa técnica em eventos internacionais. Os desvios nas Acções de Formação financiada devem-se essencialmente à não aprovação da totalidade dos cursos submetidos pela ADVID ao POPH, por falta de cabimento orçamental. No que respeita aos desvios nos conteúdos dos Workshops e participações em eventos internacionais, estes devem-se essencialmente à prioridade dada à implementação dos Projectos Âncora, à divulgação do Cluster em território nacional e à disseminação do conhecimento em áreas identificadas em 2010 como mais necessitadas.

2. Estrutura Directiva

No dia 27 de Abril, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária, para Ratificação do preenchimento da vaga na Direcção, relativa ao triénio 2009/2011, em que foi resolvido designar, em representação de Lemos & Van Zeller, Lda., Associado Aderente Colectivo, a Sr.ª Eng.ª Mariana Sofia Ferreira de Brito, em conformidade com os nºs. 2 e 4 do art.º 10.º dos Estatutos. A composição da Direcção passou a ser constituída da seguinte forma:

Eng.º José Manso – Presidente

Dr. António Rocha Graça – Vogal

Dr. Carlos Caldeira – Vogal

Eng.º Francisco Ferreira – Vogal

Eng.ª Mariana Brito – Vogal

3. Estrutura Operativa da ADVID

Realizou-se no dia 28 de Julho uma Assembleia Geral Extraordinária, no Auditório do Solar do Vinho do Porto, na Régua, onde se procedeu à Ratificação da decisão da Direcção de nomeação, para Director-Geral, da Eng.ª Rosa Maria Martins Amador e, para Director-Técnico, do Eng.º Fernando José Martins dos Santos Alves, em conformidade com o nº 1 do art.º 22º. dos Estatutos. Para reforçar a equipa foi ainda contratada a Eng.ª Maria do Carmo do Val e realizada uma candidatura a estágio profissional ao IEFP, tendo culminado com a contratação durante 1 ano da Dra. Sara Meireles.

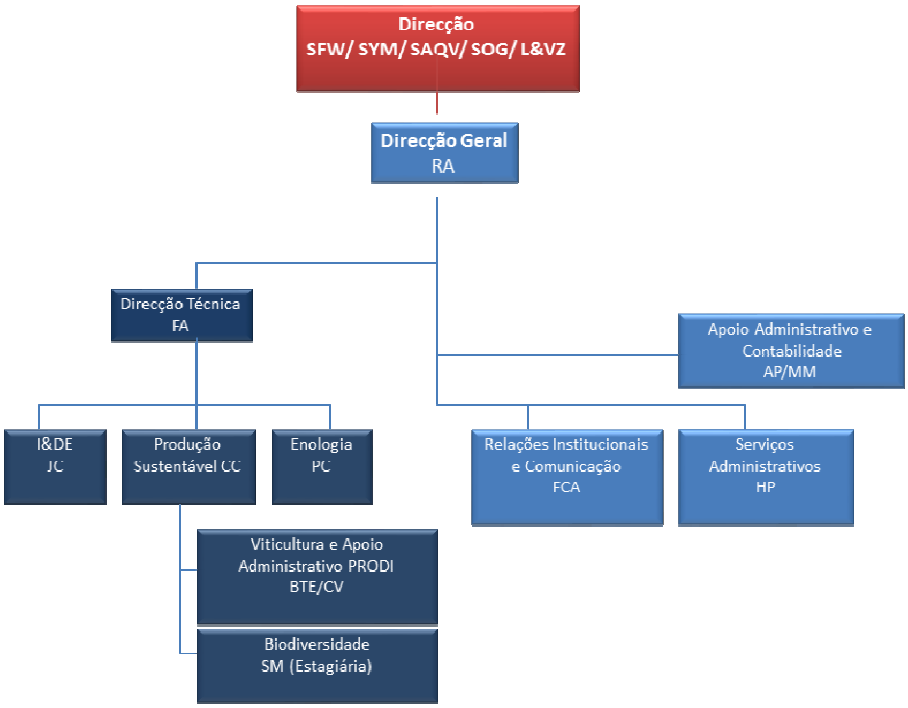


Fig. 1 – Organograma 2010

4. Lista de Associados

ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.
C.ª Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro
Churchill Graham, Lda.
Niepoort (Vinhos), S.A.
Quinta do Noval - Vinhos, S.A.
Rozès, S.A.
Sociedade Quinta do Portal, S.A
Sogevinus Fine Wines, S.A.
Sogrape Vinhos, S.A.
W. & J. Graham, Ca.

ASSOCIADOS COLECTIVOS

A. Monteiro & Pôncio, Lda.
Bayer CropScience Portugal, Lda.
Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.
Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.
Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.
Coimbra de Mattos, Lda.
Duorum Vinhos, S.A.
E.I. Empreendimentos e Invest Agrícolas do Douro, S.A.
F. Albuquerque e Filhos - Sociedade Agrícola, S.A.
F. Olazabal & Filhos, Lda.
Fundação da Casa de Mateus
Galaico - Duriense, Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda.
In Vino, Sociedade Agrícola, Lda.
João Brito e Cunha, Lda.
João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.
José Maria Pires – Qta. Vale de Locaia, Soc. Unipessoal, Lda.
José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.
Lemos & Van Zeller, Lda.
Martinez Gassiot, Vinhos, S.A.
Montez Champalimaud, Lda.
Néctar da Sabedoria - Vinhos e Enoturismo, Lda.
Pacheco & Irmãos, Lda.
Prats & Symington, Lda.
Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.
Quinta da Jusã - Soc. Imobiliária e Turística, S.A.
Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.
Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.
Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.
Quinta de D. Matilde - Vinhos, Lda.
Quinta do Crasto, S.A.
Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.
Quinta do Osório, Lda.
Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.
Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.
Quinta do Querindelo, Lda.
Quinta do Sairrão, Sociedade Agrícola, S.A.
Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.
Quinta do Ventozelo – Soc. Agrícola e Comercial, S.A.
Quinta dos Avidagos, Lda.
Quinta Nova N.ª Sra. do Carmo - Soc. Agr. Com. e Tur.,Lda.
Quinta Valbom de Cima Peixotas, P.A., Lda.
Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, S.A.
Saraiva & Filhos, Lda.
Silva & Cosens, Lda.
Sinergiae - Ambiente, Lda.
Sociedade Agrícola da Quinta do Alvito, Lda.
Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.
Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.
Sociedade Agrícola dos Canais, Lda.
Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.
Sociedade Agrícola Quinta da Teixeira Velha, Lda.
Sociedade Agrícola Quinta do Beato, Lda.
Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.
Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.
Sociedade Agroturistica da Casa dos Barros, Lda.
Sociedade da Casa Agrícola da Qta. do Silval, S.A.
Sogevinus Quintas, S.A.
Symington Vinhos, S.A.
Syngenta Crop Protection, Lda.
VCC, Unipessoal, Lda.
Veredas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.
Warre & Companhia, SA.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros
Álvaro Martinho Dias Lopes
Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas
Ana Paula Moreira Filipe de Castro
Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas
André Correia Cigarro Brás
Antónia Maria Ponce Leão Bettencourt Mesquita de Araújo
António Bernardo Ulrich Ferreira e Outros
António Caetano Sousa Faria Girão
António Carlos Sobral Pinto Ribeiro
António da Cunha Carvalho
António dos Santos Cigarro, Cabeça de Casal da Herança de
António José Silva Fonseca Gonçalves Mendes
António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória
António Manuel Rodrigues de Queiróz
António Manuel Vicente Almeida
António Manuel Vilhena Andrêz
António Rodrigues de Carvalho
Arlindo da Costa Pinto e Cruz
Armando Filipe Lacerda Queirós
Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Serôdio
Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho
Bertilde Botelho Elias
Carlos Alberto Sousa Sampaio Magalhães
César Augusto Correia de Sequeira
Charles Andrew Nunes Symington

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)

Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa
Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas
Fernando de Sousa Botelho Albuquerque
Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos
Inês Sofia Gomes de Sousa Botelho Albuquerque
Isabel Maria da Costa Fevereiro
Jhon Andrew Douglas Symington
João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme
João Henrique Pereira da Silva e S.P.M. Moreira
João Manuel Araújo dos Santos
João Pereira Rebelo
Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos
Jorge Bernardo Lacerda de Queirós
Jorge Botelho Elias
Jorge Rosas Vinhos Unipessoal, Lda.
José Agostinho Fernandes Lacerda
José Alberto Pinto de Azevedo
José António Teixeira Martins
José Arnaldo Coutinho
José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros
José Correia Barrigas de Azevedo
José Luís Matos Rodrigues de Figueiredo
José Manuel Morais Barata
José Maria Ramos, Herdeiros
José Ramos da Fonseca
José Van Zeller de Serpa Pimentel
Laura Maria Valente Barreto Nogueira Regueiro
Luís Baptista Pinto de Figueiredo, Cabeça de Casal
Luís Soares Duarte - Vinhos - Unipessoal, Lda.
Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho
Manuel Cândido Pinto de Oliveira
Manuel da Costa Pinto Hespanhol
Manuel Fernandes Lebres
Manuel Joaquim Freire D'Almeida Gouveia
Manuel Mouzinho de Albuquerque de Mascarenhas Gaivão
Maria Adelaide Pinto dos Santos
Maria Alcina Fortes de Carvalho
Maria Amélia Branco Xavier de Araújo
Maria Amélia Correia Xavier Soares
Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria
Maria Antónia de Nazaret Bernardo Azevedo Narciso
Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva
Maria Celina Gomes Parente do Patrocínio
Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro
Maria da Graça Lacerda de Queirós
Maria de Fátima Pimentel Teixeira Correia Tavares de Figueiroa Rego
Maria Emília Miranda de Sousa Leite Lobo D'Ávila
Maria Etelvina Ferreira Trigo Pereira Carneiro
Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva
Maria Isabel Junqueiro Sarmento Gomes Mota
Maria Luísa da Graça Paulo Ferreira da Rocha
Maria Manuela Matos Silva Fonseca
Maria Manuela Pizarro Montenegro Seixas Fego
Maria Manuela Vasques Osório de Amorim
Maria Natália Lameirão Monteiro de González
Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão
Maria Susana Teixeira de Azevedo Pinto Ribeiro Sousa Uva
Maria Virgínia Borges Gonçalves Costa Mendes
Maria Zita Ernestina Ferreira Pinto da Cunha Rola
Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros
Mário Joaquim Mendonça Abreu Lima
Natália Neusa Correia Cigarro Miranda Brás
Olímpio Augusto da Paz, Cabeça de Casal da herança de
Paul Douglas Symington
Pedro Manuel Martins de Castro e Costa
Peter Ronald Symington
Pompeu Barros Viseu
Pôncio Martins Ribeiro
Teresinha Maria Coelho Ribeiro de Miranda
Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette
Vicent Bouchard

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Acácio Manuel Poças Maia
Alexandre José Pina de Carvalho
António Rocha Pinto
António de Vasconcelos Maia
António J. Albuquerque de Oliveira Quinta
António J.S. de Oliveira Bessa
António Jorge Ferreira Filipe
Charles Andrew Nunes Symington
Christian Seely
Cristiano José Seabra Van Zeller
Fernando Bianchi de Aguiar
Fernando Luís Van Zeller
Francisco Barata Tovar
George T.D. Sandeman
João Manuel M. de Almeida Barros
João Pedro Larangeiro Ramalho
John Gordon Guimarães
José Alfredo Pinto Gaspar
José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares
José Maria d'Orey Soares Franco
Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros
Miguel Côrte-Real da Silva Gomes
Nuno d'Orey Cancela de Abreu
Nuno Pizarro Magalhães
Pedro Miguel Cunha de Sá
Peter Ronald Symington

5. Actividades de Investigação e Desenvolvimento Experimental

5.1. Alterações climáticas

5.1.1. Impacto das alterações climáticas

Para dar resposta às preocupações do sector vitivinícola, e tendo em atenção a preparação do projecto âncora sobre o Impacto das Alterações Climáticas, foram realizados diversos contactos com o Prof. Gregory Jones da Universidade de Oregon (UO), os quais culminaram com uma visita à Região do Douro em Agosto para determinar o enquadramento geral do projecto a desenvolver.

Na sequência das reuniões de trabalho, foi compilada informação de suporte ao desenvolvimento do projecto e demos início à estruturação da base de dados para apoio das acções a realizar a curto prazo, nomeadamente:

- Recolha e análise de dados de referência para a Região do Douro;
- Apoiar o desenvolvimento e calibração de um índice de referência para a qualidade da vindima;
- Desenvolvimento de ferramentas para melhorar a resolução espacial de dados climáticos para a região;
- Desenvolvimento e calibração de um modelo de zonagem da variabilidade da produção regional;
- Elaboração de cartografia de riscos de stresses bióticos e abióticos.

5.1.2. Elaboração de índice de qualidade para avaliação do ano vitícola

Considerando a importância da elaboração de um índice composto, que permita uma maior objectivação na avaliação dos anos vitícolas, para validação do efeito das alterações climáticas e tendo por base os principais objectivos das provas anuais, da ADVID, dos vinhos de vindima, foi solicitado à FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Profs. José António Sarsfield Cabral e José Luís Cabral de Moura Borges), a construção de um índice anual da qualidade dos vinhos produzidos. Durante o ano de 2010, foram feitas várias reuniões com a equipa de trabalho da FEUP, tendo esta instituição, admitido um bolseiro de doutoramento, António Côrte-Real, para trabalhar em exclusivo este tema. Foi ainda realizado inquérito aos enólogos dos Associados sobre a sua percepção da qualidade dos vinhos do Porto desde 1993 a 2008.

Foto 1 - Sessão de prova – avaliação dos critérios e ficha de prova.

Para a prossecução deste objectivo realizou-se a **XVII Prova anual de vinhos de vindima** nos dias 25 e 26 de Março e 8 e 9 de Abril de 2010, na Escola Superior de Biotecnologia (ESB), Porto, sendo as primeiras datas para DOC "Douro" e as seguintes para Generosos, tendo sido utilizado um suporte informático de colheita de dados.

Para além dos vinhos generosos, foram provados vinhos DOC "Douro", este ano apenas vinhos tintos, sendo todas as amostras analisadas previamente, tendo como principal objectivo o enquadramento dos parâmetros de apreciação visual.

De modo idêntico ao que tem acontecido nos anos de anteriores, as sessões de prova foram organizadas por categorias (qualidade representativa, qualidade máxima e castas). Nas respectivas sessões estiveram presentes em média 12 provadores. Na última sessão, dia 9 de Abril de 2010, foi realizada a habitual apresentação e discussão do ano vitícola.

5.1.3. Relações hídricas da videira

Este projecto tem como objectivo conhecer o efeito de diferentes regimes hídricos no comportamento vitícola e enológico da casta Touriga Nacional. Inicialmente desenvolvido e concentrado na parcela de ensaio da Quinta dos Aciprestes, foi desde 2007, expandido para dois novos locais (Quinta da Granja / Leda e Quinta do Noval), por solicitação dos associados, constituindo deste modo duas novas parcelas de referência para esta temática.

- **Quinta dos Aciprestes (Soutelo do Douro)**

Neste ensaio é monitorizado, desde 2002, o estado hídrico das videiras, sujeitas a três dotações de rega gota-a-gota (0%, 30% e 60% da ETc - Evapotranspiração Potencial corrigida), entre Junho e final de Setembro (12 observações. Realizou-se o acompanhamento, do potencial hídrico foliar de base e da evolução da água no solo desde 15 de Junho até 20 de Setembro. Acompanhou-se a evolução da maturação através da análise sumária e dos componentes fenólicos e à vindima foi determinado o comportamento dos parâmetros produtivos das diferentes modalidades. A gestão do estado hídrico da videira, necessita de ferramentas adequadas para o seu acompanhamento. Neste ensaio faz-se o estudo de diversos indicadores do estado hídrico, ao nível do solo e da planta. Em 2010 continuamos o estudo da humidade do solo com recurso a sonda TDR, o potencial hídrico de base e foliar mínimo, com utilização da câmara de pressão (bomba de *Scholander*).

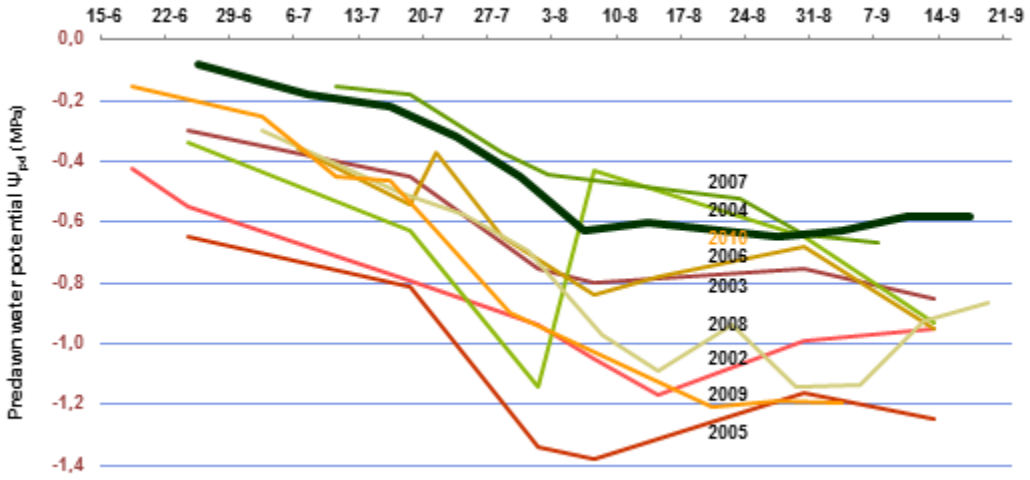


Fig. 2 - Evolução sazonal do potencial hídrico de base, na parcela de referência localizada na Quinta dos Aciprestes (TN x 196-17). Resultados de 2002 a 2010.

- **Quinta da Granja (Almendra)**

Foram realizadas em Julho e Setembro, duas observações da evolução da água no solo e na planta, com recurso ao potencial hídrico de base. Efectuou-se o acompanhamento da maturação e avaliação dos parâmetros da produção.

- **Quinta do Noval (Pinhão)**

Nesta parcela de ensaio, instalada numa vinha sistematizada em micro patamares de uma linha, foram também estudadas duas modalidades (0%, 30% da ETc) com três repetições. O período de rega foi inferior aos dos outros locais de ensaio, uma vez que a monitorização seguida pelo potencial hídrico de base, apontou no sentido de uma menor necessidade de rega.

Neste ensaio realizaram-se 13 observações do estado da água na planta e no solo, entre Junho e Setembro, para podermos caracterizar, para além da resposta da videira à rega, o funcionamento hídrico da planta, quando instalado neste tipo de sistematização do terreno. O acompanhamento da maturação realizou-se em 3 datas e á vindima, foram controladas 20 videiras por modalidade, num total de 120, tendo sido, posteriormente à poda, determinado o peso da lenha de poda das diferentes modalidades.

5.2. Produção Sustentável

5.2.1. Comportamento de Castas e Porta-enxertos

Procedeu-se à avaliação na vindima de 2010 dos parâmetros produtivos, do peso de lenha de poda e da maturação sumária e fenólica no ensaio instalado na Quinta da Cavadinha, que envolve 4 castas (Touriga Nacional, Tinta Barroca, Tinta Roriz e Touriga Franca) e 5 porta-enxertos (R99, R110, 1103P, 196-17 e R. Lot).

5.2.2. Previsão do potencial da vindima pelo método do pólen

Iniciado em 1992, este projecto com o apoio do IVDP e análise laboratorial e estatística da Faculdade de Ciências da UP, tem como objectivo a aplicação de uma metodologia expedita de previsão do potencial de colheita, com base na análise da fracção polínica da atmosfera, observada em três locais da Região.

Os captores de recolha de pólen foram colocados no dia 11 de Maio em Cambres e Valença do Douro e no dia 18 de Maio em Vila Nova de Foz Côa e retirados todos, em 15 de Junho. Na Fig.3 apresenta-se a dinâmica da floração para os três locais de recolha de pólen.

A elevada concentração de pólen recolhido e posterior tratamento dos dados e elaboração da estimativa para 2010, apresenta para este ano um elevado potencial de produção, cujo intervalo de previsão situa-se entre as 303 e 366 mil pipas de mosto, representando uma subida significativa relativamente à produção declarada em 2009.

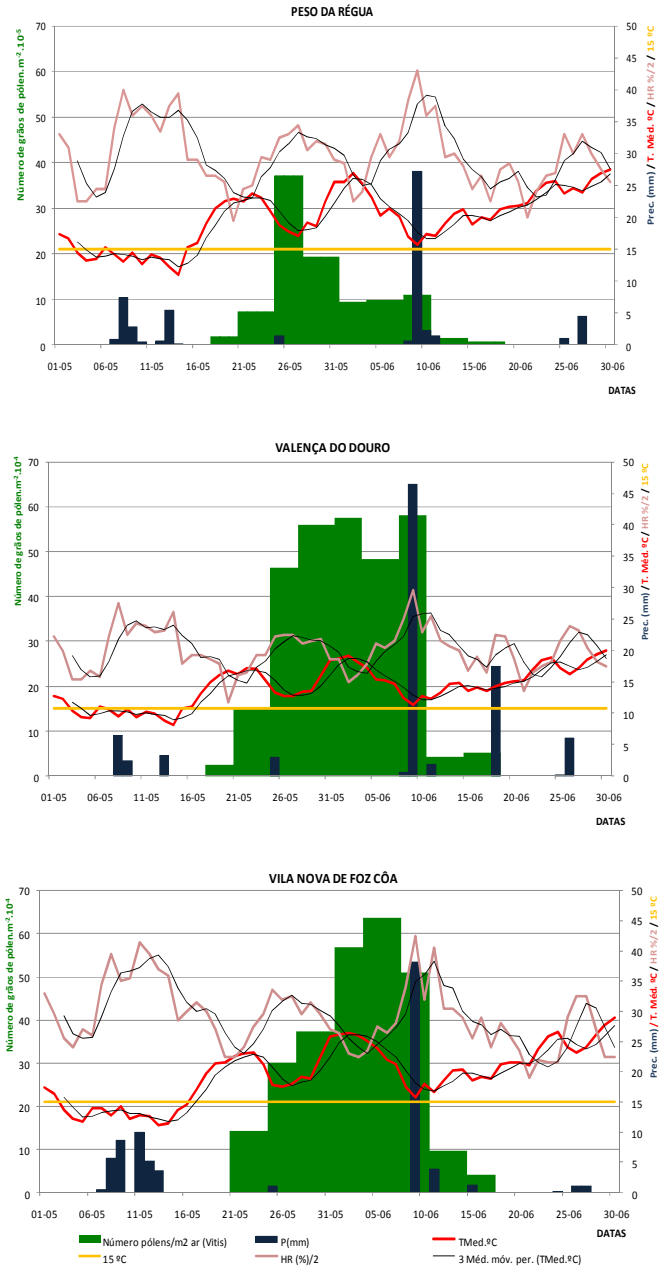


Fig. 3 - Emissões de pólen e condições climáticas para Peso da Régua, Valença do Douro e Vila Nova de Foz Côa (com os valores do fluxo polínico em Peso da Régua estão expressos em grãos de pólen.m^{-2}.dia^{-1}.10^{-5}). (O fluxo polínico atmosférico está expresso em grãos de pólen.m^{-2} em substituição da habitual concentração de pólen atmosférico expresso em grãos de pólen.m^{-3})

Previsão do potencial de Colheita na RDD			
Unidade	**Mínimo**	**Médio**	**Máximo**
hL x 1 000	1 666	1 831	2 014
Pipas x 1 000	303	333	366

Quadro 1 - Intervalo de previsão para o potencial de colheita de mosto em 2010. Valores expressos em milhares de hectolitros e pipas de mosto.

Para esta expectativa de produção contribuiu a nascença, a dimensão dos cachos e as condições de vingamento, onde se estacam as castas Touriga Franca e Tinta Roriz, entre outras.

A expectativa final de produção, será condicionada, com a evolução das condições climáticas durante a maturação, com o valor final a sofrer ajustamentos dentro do intervalo de produção previsto.

5.2.3. Polinização Tinta Roriz - anomalias na floração

No seguimento do projecto da previsão de produção e tendo sido já identificadas, em anos anteriores, anomalias na floração de plantas de Tinta Roriz, foi apresentado o problema à equipa do Laboratório de Palinologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que no âmbito de um trabalho de mestrado, iniciou o estudo da problemática envolvente.

Com base em parcelas e videiras identificadas pela ADVID, foram identificadas anomalias morfológicas, produtivas e qualitativas, respectivamente na flor, cacho e mosto. Foram realizadas análises de DNA e estudado o comportamento vitícola e enológico. Sugere-se trabalho futuro, para comparar eventuais diferenças de fertilidade polínica e observar a manutenção temporal das anomalias.

Foram apresentados em 2010 a tese de mestrado do Dr. Ricardo Costa Pinto intitulada "Caracterização de flores atípicas em Vitis vinifera L. cv. Aragonez" e 4 artigos científicos a outros tantos congressos, cuja autoria é partilhada com a ADVID através do Técnico Paulo Costa.

5.2.4 Controlo da traça da uva pelo método da confusão sexual

A protecção da traça da uva com recurso ao método da confusão sexual (CS), tem sido estudada pela ADVID desde 2000. O conhecimento adquirido ao longo de uma década permitiu identificar pontos fortes em que se consegue maximizar a sua eficácia, assim como alguns constrangimentos que a condicionam. Este conhecimento tem sido disponibilizado a todos os associados, tendo inclusivamente em 2010 resultado na publicação do Caderno técnico nº 4 "*A confusão sexual da traça da uva na RDD"* e na divulgação da informação disponível em colóquios técnicos ocorridos quer em Portugal, quer no estrangeiro (3ª CERVIM, Sicília).

Para além da disseminação do conhecimento adquirido, os associados com maior interesse pela aplicação de meios de protecção mais sustentáveis contra a traça da uva solicitam à ADVID um apoio especializado neste âmbito, nomeadamente na programação da aplicação dos difusores no campo, na formação de pessoal técnico e, trabalhadores agrícolas da empresa e de outros colaboradores envolvidos e na avaliação da eficácia deste meio de luta durante a campanha, através da monitorização dos estragos de traça quer em locais sujeitos a CS, quer em parcelas de referência (sem CS). Assim em 2010, na sequência do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, a ADVID acompanhou e prestou apoio técnico especializado a algumas quintas nomeadamente S. Luíz, Vallado, Cidrô, Ventozelo, Carvalhas e D. Matilde. Para o efeito contou com a colaboração dos técnicos das empresas envolvidas, que se responsabilizaram pela instalação dos difusores, pela monitorização das armadilhas sexuais e nos acompanharam em todas as amostragens realizadas.

A avaliação da eficácia deste método fez-se por comparação quer das capturas obtidas em armadilhas sexuais localizadas no interior da área em CS com as capturas duma armadilha localizada numa testemunha sem difusores, quer dos estragos obtidos num e noutro local (3 estimativas do risco efectuadas ao longo das 3 gerações e uma estimativa final à vindima).

A traça da uva teve em 2010 um potencial biótico bastante elevado, tendo sido observados mais de 2000 machos adultos em algumas armadilhas sexuais, o que poderá por si só, ter condicionado a eficácia da CS nalguns locais (ex. Vallado, Ventozelo), tendo havido a necessidade de complementar a sua acção através da aplicação de tratamentos insecticidas, principalmente na 2ª e 3ª geração. Nalguns locais, chegou até a verificar-se a existência de um 4º voo da traça (Fig.4).

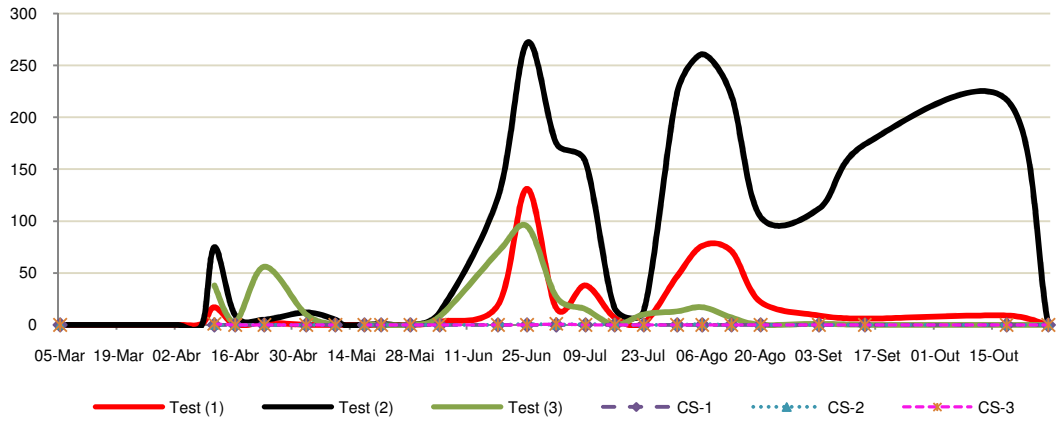


Fig.4 - Curva de voo da traça da uva em 2010 (dados recolhidos pela Quinta do Vallado).

Apesar de a traça ter tido condições ideais ao seu desenvolvimento em 2010, não se verificou uma presença significativa nem de podridão cinzenta nem podridão acética, fruto das condições climáticas que se verificaram durante o período de maturação.

As parcelas onde se observaram os melhores resultados em 2010 foram as que apresentavam à partida melhores características naturais (menor pressão traça, menor declive, maior homogeneidade (p. ex. na Quinta do Cidrô), onde se controlou a traça, sem recurso a qualquer tratamento ou aquelas em que, apesar do historial de maior presença da traça, se aumentou significativamente a área com difusores (Quinta de S. Luíz, 82 hectares).

5.2.5. Pragas emergentes

A ADVID prestou apoio especializado no acompanhamento de pragas emergentes na RDD, como o aranhiço amarelo, que tem vindo a ocorrer de forma mais significativa no Douro Superior, a cochonilha algodão em parcelas localizadas perto de cursos de água e o cicadelídeo *Scaphoideus Titanus* Ball., vector da Flavescência Dourada, que ocorre de forma mais significativa em parcelas localizadas na proximidade de Vila Real. Destacamos a estreita colaboração da ADVID com a DRAPN na prospecção deste cicadelídeo e de eventuais outros vectores passíveis de poderem ocorrer na RDD assim como na sistematização da informação recolhida sobre as curvas de

voo, de forma a contribuir para a definição de estratégias de protecção.

A ADVID tem-se destacado no acompanhamento da evolução de pragas emergentes, em particular do cicadelídeo *Scaphoideus Titanus* Ball. vector da Flavescência Dourada, tendo resultado na publicação de um artigo em 2004 no simpósio do ATEVA, onde se sintetizou a informação sobre o seu ciclo biológico em Vila Real, local onde foi observado pela primeira vez. Em 2010 a ADVID colaborou com a DRAPN na prospecção deste cicadelídeo e de eventuais outros vectores passíveis de poderem ocorrer na RDD assim como na sistematização da informação recolhida sobre as curvas de voo, de forma a contribuir para a definição de estratégias de protecção.

A ADVID prestou ainda apoio especializado no acompanhamento de pragas como o aranhiço amarelo, que tem vindo a ocorrer de forma mais significativa no Douro Superior, em locais mais quentes e a partir de Maio. Enquanto que as cochonilhas algodão *Planococcus ficus* (Signoret), pertencentes à família Psaeudococcidae, com maior nocividade no Douro, têm sido observadas com maior intensidade em parcelas localizadas perto de cursos de água, em várias castas (ex. Tinta Roriz, Touriga Franca e Touriga Nacional), as cochonilhas pertencentes a família Coccidae, provocam menos estragos directos mas têm sido observadas mais frequentemente no interior de cachos (junto ao ráquis), não constituindo grande preocupação aos viticultores, apesar de se saber que poderão estar relacionadas com a transmissão de vírus.

5.2.6. Acompanhamento do Oídio e Míldio

Utilizando uma parcela instalada no Baixo Corgo, no sentido de avaliar /estudar a eficácia de estratégia de controlo do míldio da videira, no ano de 2010, acompanhamos a evolução da doença. O ensaio realizou-se numa parcela da sub-região do Baixo Corgo com cerca de 0,3 ha e cuja casta predominante é tinta Roriz, por ser uma casta representativa na região e bastante sensível a esta doença. Nesta mesma parcela, foi ainda acompanhada em simultâneo a evolução do oídio.

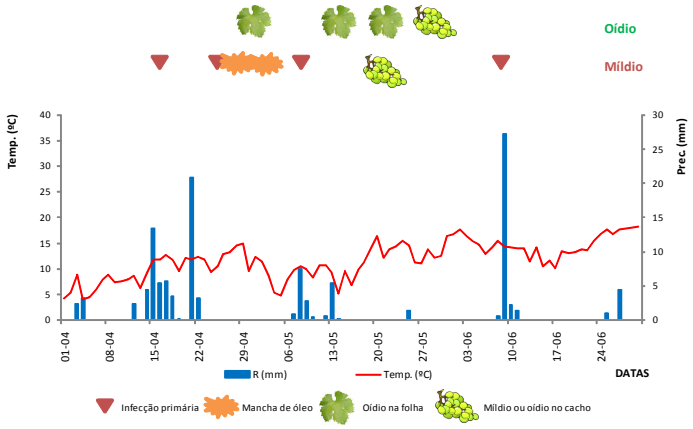


Gráfico 2 - Evolução do míldio e oídio na região (exemplo para o posto climático da Régua (Baixo Corgo). Foto n.º 2 (à direita) - Cobertura da testemunha antes de cada tratamento.

5.3. Preservação da Variabilidade Genética das Castas

5.3.1. PORVID - Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira

A ADVID em parceria com outras instituições, associações, e empresas do sector vitivinícola fundaram em 2009 a Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira -PORVID.

A associação, tem como objectivo central congregar competências e recursos para a conservação e valorização da diversidade genética das castas e das populações silvestres de videira, difundindo o conhecimento produzido e alicerçando a qualidade e a identidade dos vinhos portugueses.

Em 2010, a PORVID, assinou com o Ministro da Agricultura o protocolo para a transferência da gestão e utilização do Pólo Experimental de Pegões, para estabelecimento da unidade experimental da Associação.

Com vista à preservação da diversidade da videira, a ADVID, a DRAPN e o IVDP, realizaram em 2010, prospecção e colheita de material em vinhas antigas sujeitas a reconversão, com vista a preservar património genético em risco de perda. A ADVID participou ainda na sessão de trabalho dedicada á definição de estratégias de curto prazo, relativamente à prospecção de material, identificação da Vitis Silvestris e acções de experimentação e divulgação a serem lançadas pela PORVID.

5.3.2. Selecção clonal da videira

Em 2010, demos continuidade ao acompanhamento dos campos de selecção clonal na Quinta da Granja em Alijó - propriedade do Associado Companhia Geral da Agricultura do Norte, durante a enxertia e recolha de dados à vindima.

5.4. Avaliação da qualidade da uva

5.4.1. Análise não destrutiva de bagos – Touriga Franca

Em 23 de Setembro de 2010 foram realizadas análises acerca de 200 videiras correspondente a cerca de 1 ha de vinha por espectroradiometria utilizando o equipamento VINE-Pat, desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa (UCP) – Escola Superior de Biotecnologia (ESB) e Universidade do Minho (UMinho), Prof.ºs César Ferreira e Rui Martins, respectivamente.

A casta utilizada foi uma parcela de vinha ao alto de Touriga Franca situada na Quinta dos Aciprestes do Associado Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

A metodologia do VINE-Pat baseia-se em técnicas de espectroscopia de UV-VIS-SWNIR e serve fundamentalmente para obter imagens de elevada qualidade do metabolismo das vinhas de modo a permitir a viticultura de precisão.

Para além desta permite fazer estudos de evolução de maturação não invasivos, ou seja, sem recolha de bagos, para a maioria dos parâmetros analisados classicamente.

Foto 3 – Equipa que acompanhou o Prof.ºs César Ferreira e Rui Martins na avaliação feita na parcela de Touriga Franca – Quinta dos Aciprestes.

5.5. Biodiversidade Funcional em Viticultura

5.5.1. As infra-estruturas ecológicas na protecção biológica de conservação contra pragas da vinha, na RDD (Região Demarcada do Douro)

Este trabalho com duração de cerca de 36 meses, tem como objectivo contribuir para o incremento da biodiversidade funcional das vinhas da Região Demarcada do Douro, através do estabelecimento de uma rede adequada de infra-estruturas ecológicas (IEEs) que terá fundamentalmente por objectivo incrementar a actuação dos inimigos naturais das pragas da cultura, em especial dos que actuam sobre a traça-da-uva.

As actividades decorrem em três explorações vitícolas localizadas na sub-região do Cima Corgo, nomeadamente, nas quintas de S. Luíz (Sogevinus Vinhos, S.A.), Quinta do Seixo (SOGRAPE Vinhos, S.A.) e Quinta das Carvalhas (Real Companhia Velha). Das tarefas previstas, iniciaram-se em 2010 as seguintes:

- **Caracterização das principais comunidades vegetais**

Realização de 2 levantamentos florísticos por exploração (com cerca de 20 a 25 pontos de amostragem), um em Maio, outro em Setembro, onde se identificaram as espécies vegetais presentes quer no interior da vinha, quer em infraestruturas ecológicas (IEEs) localizadas na sua proximidade. Foi recolhida informação sobre os períodos de floração das principais espécies ao longo de toda a campanha.

- **Caracterização da artropodofauna nas comunidades vegetais**

Foram recolhidos artrópodes na vinha e nas IEEs recorrendo a três métodos de amostragem nomeadamente, à técnica de aspiração com D-VAC, a armadilhas cromotrópicas amarelas e a armadilhas de queda do tipo Pitfall. Os exemplares capturados estão a ser fotografados e classificados em morfotipos, através do método Rapid Biodiversity Assessment (RBA), tendo sido criado um ficheiro de classificação, que pode ser explorado como

ferramenta de apoio no futuro.

Realizaram-se levantamentos mensais que consistem na observação da fauna de artrópodes presente nas espécies vegetais mais abundantes nas explorações, de forma a analisar o seu potencial interesse na atractividade de predadores e parasitoides da traça.

Foto 4- Adulto de sirfídeo (mosquinha predadora) a alimentar-se do pólen de Saxifraga granulata ("Quaresmas"). **Foto 5**- Mirídeo a sugar afídeo. **Foto 6**- Aranha Thomisidae á espera de uma presa para caçar em cima de uma flor de dente de leão.

5.5.2. BioDiVine

A ADVID, em cooperação com 6 parceiros[1] de 3 países europeus (França, Espanha e Portugal), faz parte de um consórcio que apresentou uma candidatura em Setembro de 2009 ao Programa Europeu LIFE+ (Nature and Biodiversity 2009), a qual foi aprovada em Maio de 2010, tendo tido o seu arranque oficial em Setembro de 2010.

Este projecto tem como objectivo principal o incremento da biodiversidade funcional em viticultura através da paisagem, com vista a fomentar a limitação natural de pragas e doenças da vinha. O projecto pretende promover a criação de espaços complementares semi-naturais, ou infraestruturas ecológicas nas vinhas, tais como sebes, revestimento do solo e/ou cabeceiras, recuperação de muros de pedra, com o objectivo de hospedar artrópodes, aves, pequenos mamíferos, fungos, plantam, etc. O objectivo é o de aumentar a biodiversidade vegetal e criar condições que fomentem e suportem a biodiversidade animal.

Para o efeito, durante a vigência do projecto (2011-2014), serão realizados estudos de caracterização cartográfica da paisagem em 3 locais da região e conduzidas actividades de monitorização da fauna de artrópodes, aves e mamíferos em parcelas experimentais onde se irão incrementar essas infraestruturas ecológicas, com vista à melhoria do ecossistema vitícola.

Os resultados serão divulgados através do desenvolvimento de website com ferramentas educativas sobre o projecto, criação de planos de gestão e guia técnico para produtores. A transferência de conhecimento será realizada, através de conferências, publicações e workshops.

Em 2010, para além da participação nas reuniões de lançamento do projecto e análise dos protocolos técnicos a desenvolver, respectivamente em Nimes e Bordéus, a ADVID, desenvolveu actividade no sentido da preparação dos instrumentos para análise dos locais a estudar.

[1]Parceiros: Organismo	País
• **Institut Français de la Vigne et du Vin (**IFV**)**	França
• **Association pour la Recherche et le Développement de la Viticulture Durable (**ARD-VD**)**	França
• **Instituto de Ciencias de la Vid y del Vino-Consejo Superior de Investigaciones Científicas (**ICVV-CSIC**)**	Espanha
• **Diputacio de Barcelona (**DIBA**)**	Espanha
• **Comissão de Viticultura da Regiao dos Vinhos Verdes (**CVRVV**)**	Portugal
• **Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (**ADVID**)**	Portugal
• **Euroquality (**EQY**)**	França

5.5.3. Efeito de práticas culturais na biodiversidade de microrganismos benéficos à nutrição e sanidade da vinha

A actividade biológica do solo é fundamental à nutrição, sanidade e tolerância das plantas a condições desfavoráveis de crescimento. Entre os microrganismos do solo destacam-se diversos grupos funcionais que têm merecido particular atenção dada a sua importância ecológica e potencial de manipulação das suas populações, como é o caso dos fungos micorrízicos e dos fungos entomopatogéncios, bem como bactérias promotoras do crescimento das plantas (PGPR, *plant growth promoting rhizobacterias*) e as produtoras de enzimas (celulases, quitinase, urease, etc.), de sideróforos, de antibióticos ou antifúngicos. Dado o impacto das práticas culturais na biodiversidade e actividade biológica do solo, é do maior interesse avaliar o efeito de diferentes modos de condução da vinha na estrutura das suas populações microbianas.

Com o objectivo de obter informações preliminares acerca da biodiversidade microbiana do solo em vinhas conduzidas em modo biológico e em protecção integrada, seleccionaram-se duas vinhas numa exploração da RDD localizada no Cima Corgo, localizadas na Quinta das Lages, onde se procedeu à recolha de 5 amostras de raízes e solos em cada uma delas.

Apesar do número de amostras muito reduzido, que impossibilita tirar conclusões, o solo conduzido em protecção integrada permitiu o isolamento de um maior número de morfotipos bacterianos. No entanto, obteve-se um número mais elevado de actinomicetas na vinha conduzida em modo biológico. Este grupo funcional de bactérias é reconhecido pelas suas propriedades antagonistas contra fungos fitopatogénicos. A amostragem realizada também permitiu desenvolver um método rápido e simples de avaliação da estrutura do solo, que precisa de ser confirmado noutras situações.

Estes resultados, de carácter preliminar e a carecer de confirmação futura, apontam para uma melhor estrutura do solo na vinha conduzida em modo biológico, com cobertura vegetal, possivelmente devido à maior percentagem de glomalina e outras substâncias mucilaginosas resultantes da maior abundância de fungos micorrízicos.

Este trabalho foi desenvolvido na UTAD (Prof. Guilhermina Marques) com a colaboração da ADVID e Quinta das Lages –Symington.

Foto 7 e **8** – Recolha de amostra de solo.

5.6. Apoio ao Desenvolvimento Experimental

5.6.1. Recolha tratamento e divulgação de informação climática

A ADVID tem em funcionamento uma rede de estações climáticas automáticas (ADDCON Telemetry), constituída por 6 unidades, instaladas pela ADVID e em cooperação com os associados, situadas na Régua, Adorigo, Pinhão, Tua, Vesúvio e Vilariça, situadas em cotas até 180m, na proximidade do Rio Douro, permitindo um acompanhamento da evolução das condições climáticas ao longo da Região Demarcada do Douro.

A informação recolhida serve de suporte à actividade de experimentação da ADVID, sendo depois de tratada remetida aos associados, semanalmente, durante o ciclo vegetativo, para apoio da tomada de decisão na realização dos tratamentos fitossanitários e acompanhamento da maturação

Desde 2006, está também disponível para três locais a informação relativa à evapotranspiração, para apoio da elaboração de balanços hídricos. Em 2010 introduziu-se um novo modelo de apresentação dos dados climáticos e incrementada a dinâmica de divulgação dos dados semanais durante o ciclo vegetativo, com destaque para as ocorrências extremas.

6. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas pelos Operadores da RDD

6.1. Apoio técnico à produção integrada da vinha

No âmbito do desenvolvimento do programa de Produção e Protecção Integrada, efectuou a ADVID o acompanhamento de parcelas dos associados, recolhendo informação e prestando a formação necessária a uma boa aplicação destes métodos de Produção e Protecção, complementando esta acção, com a edição de Boletins Técnicos, Circulares de acompanhamento do ciclo vegetativo da vinha e evolução de doenças e pragas, e acções de

formação.

Foram ainda elaboradas as listas de herbicidas, fungicidas e insecticidas homologados em Protecção Integrada, com as respectivas normas técnicas para utilização das diferentes substâncias activas.

Listas dos Produtos fitofarmacêuticos homologados em Protecção Integrada	Data
Lista de Herbicidas homologados em PI	15-01-10
Lista das Frases de Risco	15-01-10
Lista de Fungicidas Anti-Escoriose homologados em PI	01-03-10
Lista de insecticidas e acaricidas homologados em PI	07-04-10
Lista de Fungicidas Anti-Míldio Homologados em PI	14-04-10
Lista de Fungicidas Anti-Oídio Homologados em PI	19-04-10
Lista da fungicidas homologados para a Podridão Cinzenta em PI	22-06-10
Lista de Insecticidas com autorização especial para Flavescência Dourada em PI	22-06-10

Boletins informativos	Data
BI 01-10 - Declínio das videiras jovens - Breves Apontamentos	15-01-10
BI 02-10 - Herbicidas - Elementos de apoio à utilização em modo de Produção Integrada da Vinha	15-01-10
BI 03-10 - Regras das Condicionalidades	11-03-10
BI 04-10 - Insectos roedores de gomos	29-03-10
BI 04-10 - Insectos roedores de gomos (actualização)	07-04-10
BI 05-10 - Escoriose da Videira	07-04-10
BI 06-10 - Produção Integrada da Vinha	01-03-10
BI 07-10 - Intervenção Territorial Integrada do Douro Vinhateiro - ITI DV	01-03-10
BI 08-10 - Apoio aos Regimes de Qualidade	01-03-10
BI 09-10 - Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas - MZD	01-03-10
BI 10-10 - Apoio específico à melhoria da qualidade dos produtos agrícolas - Ajuda complementar ao azeite e azeitona de mesa	01-03-10
BI 11-10 - Pagamento por Superfície para os Frutos de Casca Rija	01-03-10
BI 12-10 - Electricidade Verde	01-03-10
BI 13-10 - Evolução do ano vitícola - Previsão do Potencial de Produção 2010	08-07-10
BI 14-10 - Intervenções nas áreas de Mancha Património Mundial (Alto Douro Vinhateiro) e ou REN	21-09-10

Circulares de acompanhamento da situação fitossanitária, ano vitícola e informações	Data
Circular 01-10 - Candidaturas-01	19-02-10
Circular 02-10 - Candidaturas 02-Salas de Parcelário	26-02-10
Circular 03-10 - Evolução do somatório das temperaturas activas	05-03-10
Circular 05-10 - Escoriose da Videira	07-04-10
Circular 06-10 - Insectos Roedores da Videira	07-04-10
Circular 07-10 - Míldio e Oídio	19-04-10
Circular 07-10 - Míldio e Oídio - Actualização	22-04-10
Circular 08-10 - Evolução do Míldio e Oídio	27-04-10
Circular 09-10 - Novo período da recolha das embalagens vazias	10-05-10
Circular 10-10 - Míldio e Oídio	10-05-10
Circular 11-10 - Oídio, Míldio, Traça e Análises foliares	02-06-10
Circular 12-10 - Evolução do Oídio, Míldio e Traça da Uva	07-06-10
Circular 13-10 - Míldio e Oídio	09-06-10
Circular 14-10 - Evolução do Míldio e Oídio	15-06-10
Circular 15-10 - Evolução da Traça da Uva	17-06-10
Circular 16-10 - Evolução do Oídio e Míldio	09-07-10
Circular 17-10 - Análises de Maturação	27-07-10
Circular 18-10 - Traça da Uva e Cigarrinha Verde	28-07-10
Circular 19-10 - Evolução da Traça da Uva na RDD	20-08-10
Circular 20-10 - Novo período da recolha das embalagens vazias	13-10-10

Relativamente às candidaturas às medidas Agro-Ambientais, foram efectuados pelos serviços técnicos da ADVID, **148** Pedidos únicos, referentes a 185 Unidades de produção, candidatando-se um total de **5.660ha** de vinha ao Modo de Produção Integrada **e 266** ha ao Modo de Produção Biológico, sendo processadas **8.102** sub-parcelas. Para 2011 (Pedidos Agro – Silvo Ambientais), procedeu-se a 68 pedidos de alteração aos compromissos existentes.

Para além destas medidas foram também efectuadas candidaturas ao RPU (Regime Pagamento Único), MZD´S (Manutenção da Actividade Agrícola em Zona Desfavorecida), ITI-DV (Intervenção Territorial Integrada do Douro Vinhateiro), Apoio aos Regimes de Qualidade e outras de menor relevância na nossa área de intervenção.

Realizámos também neste período a formalização das candidaturas à Electricidade Verde, dos associados que apresentaram intenção de candidatura a esta ajuda no Pedido Único de 2010.

Foi ainda realizada a preparação e difusão da informação legislativa de suporte, apoio nas questões administrativas colocadas pelo IFAP e acompanhamento da certificação das medidas, através do apoio á elaboração de cadernos de campo, apoio técnico e elaboração de documentação técnica.

Nas figuras seguintes apresentamos um resumo estatístico dos processos elaborados e o potencial de canalização de ajudas para os associados durante 2010 (valores estimados com base nas candidaturas, sem considerar acertos de áreas realizados posteriormente).

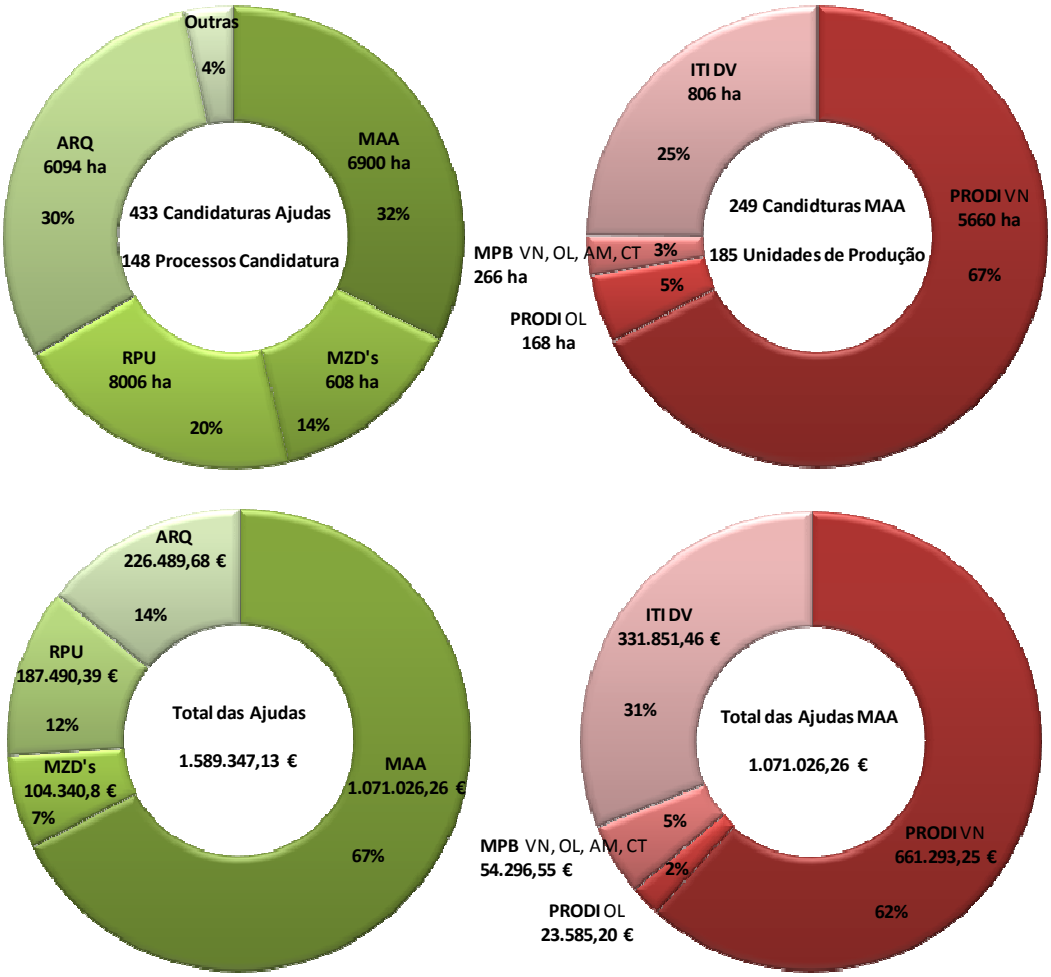


Fig.5 – Total e distribuição percentual de candidaturas e respectivos processos elaborados e total de ajudas recebidas (à esquerda o total integrado e à direita o detalhe por medida agro-ambiental).

6.2. Enologia

6.2.1. Controlo de maturação

Para além do objectivo imediato de facultar aos associados, os resultados da evolução da maturação das respectivas parcelas, constituiu também objectivo geral desta iniciativa a criação de uma base de dados sobre o

Foto 9 - Laboratório da ADVID – Controlo de maturação.

comportamento das principais castas nas diferentes sub-regiões do Douro.

Aos associados aderentes a esta iniciativa foram facultados relatórios personalizados sobre o comportamento das suas parcelas, relativamente às análises de rotina: Peso (g); Volume do líquido (mL); Álcool provável (%); Acidez Total (mg/L Ac. Tartárico) e pH; e de Maturação fenólica: Antocianas totais; Antocianas extraíveis; Polifenois totais (IPT); Extractibilidade das antocianas - EA (%) e Maturação dos taninos - MP (%).

Em 2010 aderiram a este serviço 20 Associados, e 1 não associados que inscreveram para efeito de análise de acompanhamento de maturação perto de 220 parcelas de vinha, cujo período de realização decorreu entre 27 de Julho e 8 de Outubro de 2010, tendo sido efectuadas **1.125** análises. Para além destas foram realizadas **104** análises de maturação dos ensaios realizados pela ADVID, totalizando **1.229** análise de rotina e fenólicas processadas no laboratório.

7. DIVULGAÇÃO, COMUNICAÇÃO E FORMAÇÃO

7.1. Prémio ADVID 2010 – Eng.º Jorge Ferreira

A ADVID instituiu, desde 2007, um prémio anual destinado a distinguir um investigador profissional, aluno de licenciatura, mestrando ou doutorando, qualquer que seja a sua nacionalidade, que tenha publicado trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura da Região Demarcada do Douro.

O Prémio recebe, em cada ano, o nome de uma personalidade que se tenha destacado em prol do desenvolvimento da vitivinicultura na Região do Douro. Em 2010 foi escolhido o **Eng.º Jorge Ferreira**, um dos fundadores da ADVID e membro da primeira Direcção eleita em 1982.

Nascido no Porto em 1934, Jorge Ferreira teve toda a sua vida profissional dedicada ao Douro, uma das suas grandes paixões!

Logo após terminar o curso de Eng.º. Civil, foi trabalhar como Director da Casa Ferreira (A.A. Ferreira), sendo o responsável pela produção e pela gestão das "Quintas" no Douro, função que desempenhou até 1985, altura em que decidiu dedicar-se a 100% á gestão da Quinta do Vallado, de que era proprietário. Faleceu em 1992.

A partir de uma selecção de trabalhos feita pela direcção da ADVID o Júri do Prémio decidiu atribuir em 2010 o Prémio Eng.º Jorge Ferreira ao trabalho:

"Highlighting Features of Spatiotemporal Spread of Powdery Mildew Epidemics in the Vineyard Using Statistical Modeling on Field Experimental Data", o qual foi desenvolvido pelo, Departamento de Sanidade Vegetal (A. Calonne, P. Cartolaro) e Estação de Biometria (J. Chadoeuf) do INRA (Institut National de la Recherche Agronomique) em França.

Breve resumo do trabalho premiado

O oídio é uma das doenças causadas por fungos que maiores problemas colocam à viticultura portuguesa, existindo em todas as regiões e causando prejuízos avultados.

A gestão das intervenções para o oídio está assente na utilização de períodos preferenciais de tratamento, cobrindo épocas relativamente longas (p. ex. entre o início da floração e fecho do cacho) obrigando a um dispêndio importante de recursos e aplicação de fungicidas.

Com o presente trabalho, os autores procuraram desenvolver um modelo estocástico que identifique a forma esperada de dispersão da doença ao nível da parcela, ao nível da detecção de focos primários (sempre muito difíceis de identificar) e, a partir desse ponto estimar a variação e progressão da doença.

Foto 10 – Entrega do Prémio ADVID 2010. **Foto 11** – Premiados do Prémio ADVID 2010 com o Presidente da ADVID, Eng.º José Manso.

7.2. Disseminação de Conhecimento e Transferência de Tecnologia

Durante o ano de 2010 realizaram-se vários workshops, simpósios e sessões de esclarecimento, que se passam a descrever de forma sucinta e organizados por ordem cronológica.

- "**Regras das Condicionalidades e pontos comuns à Produção Integrada**"

  Datas: 8 e 10 de Fevereiro

  Locais: S. João da Pesqueira e Régua

  Orador: Eng.ª Cristina Carlos

Procedeu-se nestas duas sessões ao esclarecimento das Regras das Condicionalidades e a necessidade de articulação destas com as regras dos Modos de Produção Integrada. Distribui-se ainda materiais de apoio, subordinadas ao tema.

- **Simpósio - "Biodiversidade, criação de valor entre Ecologia e Economia"**

  Data: 8 de Julho

  Local: Pinhão

  Oradores convidados: Prof.º Antero Martins, Prof.ª Laura Torres, Dr.Mark Jervis, Prof.º José Carlos Franco,

Prof. Guilhermina Marques, Prof. Raul Rodrigues, Prof. Cristina Amaro da Costa, Dr. Damien Wilson, Dr. Joël Rochard, Prof. António Crespi e Eng.ª Cristina Carlos.

Moderadores convidados: Eng.º José Manso, Eng.º David Guimaraens, Eng.º Cristiano Van Zeller.

No âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade, e prosseguindo a sua missão através de uma das suas linhas prioritárias, a ADVID organizou no passado dia 8 de Julho o Simpósio - "***Biodiversidade em viticultura: criação de valor entre Ecologia e Economia***".

Com a realização deste evento, a ADVID pretendeu trazer à Região do Douro reconhecido investigador da área, nacionais e estrangeiros, com o intuito da promover a discussão sobre a preservação sustentada da actividade vitivinícola da Região Demarcada mais antiga do mundo e por outro lado divulgar o seu próprio plano de acção no âmbito da Biodiversidade (Biodiversidade genética da videira e Biodiversidade funcional em viticultura), justificando assim a opção, de ter elegido este tema com dois Projectos Âncora do "Cluster dos Vinhos do Douro".

Foto 12 - Abertura do simpósio realizada pelo Presidente da ADVID, Eng.º José Manso e Presidente do IVDP, Dr. Luciano Vilhena Pereira. **Foto 13** - Visita à vinha da Quinta das Carvalhas, inserida na II Sessão do Simpósio.

- **Workshop "Ampelografia e preservação dos recursos genéticos das castas na Região Demarcada do Douro"**

  Datas: 6, 13 e 20 de Julho

  Locais: Régua e Casais do Douro

  Oradores convidados: Prof.º Nuno Magalhães, Dr. Eiras – Dias, Prof. Antero Martins e Dr. Paulo Costa

Tendo como mote o conhecimento das castas com mais expressão na Região Demarcada do Douro, a sua identificação, adaptação e o seu comportamento vitivinícola, a ADVID realizou com grande sucesso, um curso intitulado **"Ampelografia e preservação dos recursos genéticos das castas na Região Demarcada do Douro".**

Por outro lado as questões relacionadas com a preservação dos recursos genéticos da videira, a biodiversidade associada às castas e sua utilização, a selecção e o interesse para o sector vitivinícola da presença da *Vitis sylvestris*, temas de discussão actual, foram também objecto de atenção especial.

Foto 14 e **15** – Aula de campo – reconhecimento de castas na colecção ampleografica da Quinta de Santa Barbara – DRAP-N – Pinhão.

- **Workshop "Avaliação da Qualidade da Uva"**

  Data: 20 de Agosto

  Local: Régua

  Oradores convidados: Eng.º José Luís Silva e Dr. Paulo Costa

O conhecimento antecipado das principais características das uvas são cada vez mais importantes quer do ponto de vista qualitativo como da sua própria valorização em função do vinho pretendido. Assim, decorreu no dia 20 de Agosto na Régua, um workshop com o objectivo de se conhecer o significado de cada parâmetro da análise de maturação e a importância para o enólogo, o impacto na marcação da data de vindima, na escolha de uvas para cada tipo de vinho e na determinação do itinerário tecnológico a seguir.

Discutiu-se ainda questões práticas de técnicas de amostragem e avaliou-se o desempenho do laboratório da ADVID e os seus resultados.

Foto 16 e **17** - Apresentação do Eng.º José Luis Silva no Workshop "Avaliação da Qualidade da uva".

- **O que é o "Cluster dos vinhos da Região do Douro"?**

  Data: 3 de Setembro

  Local: Régua

  Orador: Eng.º Fernando Alves

Acção de divulgação para associados, parceiros e agentes do sector do "Cluster dos vinhos da Região do Douro"

Foto 18 e 19 - Assistência durante a Sessão O que é o "Cluster dos vinhos da Região do Douro"?.

- **"Cluster dos Vinhos da Região do Douro - Acções, Oportunidades e Desafios"**

  Data: 26 de Novembro

  Local: Porto

  Orador Convidado: Dr. António Graça

Decorreu dia 26 de Novembro no auditório do IVDP, no Porto uma sessão para divulgação das acções e oportunidades inseridas no âmbito do Cluster.

Foto 20 – Dr. António Graça, orador da sessão. **Foto 21** - Plateia da Sessão no auditório do IVDP, no Porto.

- **Workshop "Sensibilização sobre HACCP na exploração Vitivinícola"**

  Data: 6 de Dezembro

  Local: Régua

  Orador convidado: Eng.º Sérgio Macedo

A implementação do sistema HACCP é obrigatória desde 1 de Janeiro de 2006. Assim, com este workshop pretendeu-se dar a conhecer a legislação aplicada ao sector alimentar, e o conceito geral do Sistema HACCP com especial atenção para a área da vitivinicultura.

Foto 22 - Abertura do Workshop feita pela Eng.ª Fernanda Almeida, em representação da ADVID. **Foto 23** - Eng.º Sergio Macedo, orador do workshop**.**

- **Workshop "Highlighting Features of Spatiotemporal Spread of Powdery Mildew Epidemics in the Vineyard Using Statistical Modeling on Field Experimental Data"**

  Data: 20 de Dezembro

  Local: Quinta do Pego, Tabuaço.

  Orador convidado: Dr.ª Agnès Calonnec

No âmbito do prémio ADVID 2010, foi feito um Workshop de apresentação do trabalho ganhador, a 20 de Dezembro, tendo como oradores A. Calonnec, P. Cartolaro (Departamento de Sanidade Vegetal) e J. Chadoeuf da

Estação de Biometria do INRA.

Foto 24 - Apresentação de A. Calonnec (uma das autoras do trabalho premiado), feita pelo Eng.º Fernando Alves. **Foto 25** - Apresentação do trabalho premiado, por A. Callonec (INRA)

7.3. Trabalhos Apresentados e/ou Publicados

Apresentamos a lista de trabalhos publicados em reuniões científicas de divulgação, bem como em revistas de carácter científico.

Data	Nome	Evento	Local	Tipo de apresentação
1-Mai	"Alterações Climáticas – Oportunidades e Desafios para a Viticultura do Douro"	Organização da LADPM	Vila Real	Oral, Pwpt
13-Mai	"Constraints to the application of mating disruption against Lobesia botrana in Douro Wine region"	3º Congresso Internacional de Viticultura de montanha (CERVIM)	Sicília	Oral, Pwpt e Artigo escrito
14-Mai	"Alterações climáticas na RDD"	II Encontro de Viticultura e Enologia da UTAD.	Vila Real	Oral, Pwpt
26-Mai	"Monitoring Water Deficit in Vineyards.Nine years references in Douro"	Infowine.forum 2010	Vila Real	Poster
26-Mai	"Necessidades de investigação dos viticultores da Região Demarcada do Douro"	Infowine.forum 2011	Vila Real	Poster
28-Mai	"Castas Portuguesas – Um património para o futuro"	II Viticultura e Enologia da ESAV	Viseu	Oral, Pwpt
08-Jun	"Linhas de acção da ADVID na Biodiversidade funcional"	Colóquio" Biodiversidade em Viticultura. Criação de valor entre ecologia e economia"	Pinhão	Oral, Pwpt
14 a 18-Jun	"Identifying Research Opportunities at Douro Demarcated Region"	VII International Terroir Congress	Soave, Itália	Poster
02-Set	"Biodiversidade funcional em Viticultura"	Vindouro, Festa do Vinho	S. João Pesqueira	Oral, Pwpt
02-Set	"Preservação Recursos Genéticos"	Vindouro, Festa do Vinho	S. João Pesqueira	Oral, Pwpt
13-Out	Palestra "Ano Vitícola 2010".	5ª Palestra Pedagógica em Enologia	UTAD, Vila Real	Oral, Pwpt
18-Out	"Biodiversidade e protecção biológica de conservação, contra pragas da vinha, na Região Demarcada do Douro"	12º Encontro Nacional de Ecologia, "*Biodiversidade e serviços dos ecossistemas*"	Porto	Oral, Pwpt e Abstract escrito
27-Out	"Biodiversidade funcional em Viticultura"	6ª Palestra Pedagógica em Enologia	UTAD, Vila real	Oral, Pwpt

Data	Nome	Evento	Local	Tipo de apresentação
04-Nov	"Functional Biodiversity in Douro Viticulture"	Reunião de arranque do projecto BIODIVINE	Gradignan, França	Oral, Pwpt
26-Nov	Amigos desconhecidos do agricultor-insectos, ácaros e aranhas. Colecção O campo no seu bolso (nº 1).	Colaboração em Livro técnico	-	Livro técnico
11- Nov	"A Preservação dos Recursos Genéticos"	I Feira de Caça, da Floresta e dos Produtos Regionais - Colóquio "Vinhos Brancos de Altitude"	Meda	Oral, Pwpt
13-Dez	"Constrains to the aplication of mating disruption on Douro Wine Region; Trials whit LTT – Long life dispensers (SL2010)	Conferência na Régua	Régua	Oral, Pwpt
15-Dez	"Biodiversidade em Viticultura – Cluster dos Vinhos da Região do Douro"	Colóquio "Biodiversidade em Viticultura e Enologia – um potencial de diferenciação no mercado?"	Dois Portos	Oral, Pwpt
sem data	Biodiversidade funcional em viticultura, plano de acção da ADVID - *Cluster dos Vinhos da Região do Douro*	Revista de Agricultura Biológica "O segredo da terra"	-	Artigo escrito

7.4. Comunicação

7.4.1. Dinamização de Projectos Complementares

No âmbito das obrigações da entidade gestora do Cluster foram definidos os critérios e as referências de enquadramento sectorial, territorial e prioridades para projectos, SI Qualificação PME; SI I&DT e SI Inovação, para os projectos complementares.

Para a promoção de projectos complementares foram realizadas diversas reuniões com associados destinadas à montagem de projectos, destacando-se no quadro seguinte as acções realizadas com entidades externas e parceiros do Cluster.

Data	Entidade	Assunto/objectivo	Local de realização
18 - Mar	Reunião com Sogrape	Análise de enquadramento de projectos complementares	Régua
01 - Jun	Seminário RCV	Apresentação e análise de potencias projectos em co-promoção e cooperação	Pinhão
02 - Jul	Reunião com RCV	Enrelvamento da vinha na RDD e detecção de necessidades de projectos complementares	Pinhão
20 - Jul	Associados e parceiros	Regime de Apoio à Reconversão da Vinha. Campanha 2010/2011	Newsletter
08 - Set	Associados e parceiros	Apoios a Investimentos em Eficiência Energética no âmbito do QREN	Newsletter
14 - Set	Associados e parceiros	Reconversão e Reestruturação da Vinha – Candidaturas agrupadas	Newsletter
21 - Set	Reunião com Zona Verde	Formação e competências – Desenvolvimento de projectos complementares	Régua
30 - Set	Associados e parceiros	Formação Financiada para Empresas, Med 3.2	Newsletter

Data	Entidade	Assunto/objectivo	Local de realização
11 – Out	Associados e parceiros	Sessão Pública de apresentação do Programa "Internacionalizar para Crescer"	Newsletter
14 - Out	Reunião com AEVP	Inicio de conversações sobre o Observatório Económico a desenvolver no Cluster	Porto
18 – Out	Real Companhia Velha	Divulgação de candidaturas tipologia 3.2 POPH	Pinhão
18 – Out	Quinta Nova N. Sra. do Carmo	Divulgação de candidaturas tipologia 3.2 POPH	Sabrosa
18 – Out	Casa de Mateus	Divulgação de candidaturas tipologia 3.2 POPH	Vila Real
18 - Out	Sogevinus	Divulgação de candidaturas tipologia 3.2 POPH	Tabuaço
29 - Out	Reunião com a Adega Cooperativa de Favaios.	Ponto de Situação do Cluster e Auscultação de necessidades	Favaios
04 – Nov	Associados e parceiros	Reconversão Vitícola – 2010/2011	Newsletter
10 - Nov	Reunião com DEIMOS SA	Teledetecção em viticultura – instrumentos de apoio á tomada de decisão para projectos complementares	Porto
15 - Nov	Reunião com Universidade Católica, Porto.	Abordagem ao desenvolvimento do Observatório Económico da RDD	Porto
18 – Nov	Associados e Parceiros	Sessão de Divulgação "Investimentos não Produtivos do ITI-DV e Investimentos de Pequena Dimensão	Régua
09 - Dez	Reunião com IBERMETEO	Serviços de a poio a projectos complementares	Régua

7.4.2. Participações em reuniões, fóruns, simpósios e outros

Apresentamos de forma resumida um conjunto de acções e reuniões nos quais a ADVID participou com a presença dos seus diversos técnicos, para toca de experiências e aquisição de conhecimento.

Data	Acções	Assunto/Objectivo
10 - Jan	Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha Condicionalismos das Intervenções	Comissão Parlamentar
31 - Mar	Reunião com POFC. Lisboa	Apresentação PORVID
07 - Maio	Participação no encontro Bilateral de Alto Nível Franco – Português, no seminário dedicado à Inovação promovida por Pólos de Competitividade Agro-Alimentar, a convite do Governo Português	Participação na acção e estabelecimento de contactos bilaterais.
10 - Mai	Participação na Conferência da Primavera – Pequenas e Médias Empresas, a convite da Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Energia.	Participação na acção e elaboração de documento de reflexão.
27 - Mai	Organização de módulo do InfowineForum com as comunicações "Modelo de simulação do comportamento da estrutura vegetativa da videira" e Modelação do balanço da água na vinha" (27 Maio)	Acção de divulgação de resultados para associados e agentes do sector.
27 - Mai	Apresentação do Cluster dos Vinhos do Douro no InfoWineForum, no módulo organizado pela ADVID.	Acção de divulgação para associados e agentes do sector.

Data	Acções	Assunto/Objectivo
27 - Mai	Organização e apresentação do Prémio ADVID 2009 – Barão Joseph James Forrester, no InfoWineForum	Acção de divulgação para associados e agentes do sector.
28 - Mai	Participação no Simpósio HELP – UNESCO sobre o tema "Gestão de Bacias Hidrográficas e Resposta à Escassez de Água e Secas em Futuros Climáticos Incertos.	Participação em mesa redonda.
02 - Jun	Colóquio ROZÈS-CIVC. Cambres, Lamego.	Apresentação da actividade do Cluster à empresa Rozès e CIVC (França)
08 – Jun	Conferência "Castas Portuguesas. Um factor de identidade e de diferença"	Conferência realizadas na Feira de Santarém
14 - Jul	Participação nas Redes de Concertação Territorial para as fileiras da RDD - vinho, comércio, cultura e turismo. Porto	1º reunião de preparação da candidatura "Rede de capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade – Douro"
30 - Ago	Reunião e visita pelo Douro Superior com Gregory Jones.	Desenvolvimento do Projecto Âncora – Impacto das Alterações Climáticas
30 - Ago	Organização de visita de grupo de estudantes italianos do, Istituto di Istruzione Superiore "F.Eredia", à RDD. RDD.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
24 - Set	Encontros para a competitividade – Inovação Aberta, IAPMEI, INOVAGAIA e AMIGAIA. Vila Nova de Gaia.	Participação no encontro com troca de experiências no que respeita à Inovação
06 - Out	Organização com a UTAD de Palestras Pedagógicas em Enologia e Provas de Vinhos.	Reunião com UTAD para definição da participação da ADVID
08 - Out	Seminário "Perspectivas para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica no âmbito da Política Agrícola Comum", Lisboa.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
08 - Out	Adesão à Associação "Um Porto para o Mundo"- Entidade organizadora do Congresso do OIV 2011. Porto.	Participação na Organização do Congresso
12 - Out	Participação na sessão de divulgação dos Programas INTERREG. Porto.	Estabelecimento de contactos, divulgação do Cluster e avaliação de enquadramento de projectos âncora e complementares no Interreg.
20 - Out	Participação na Acção para Reforçar e Clarificar as Medidas destinadas a Acelerar a Execução dos Projectos Empresariais do QREN. Porto	Estabelecimento de contactos, divulgação do Cluster e avaliação de enquadramento de projectos complementares
22 - Out	Participação na Acção "Aspectos Críticos na Preparação e Avaliação de Propostas 7º PQ". Lisboa.	Estabelecimento de contactos, divulgação do Cluster e avaliação de enquadramento de projectos âncora e complementares.
26 - Out	Representação de Portugal no grupo ad hoc da OIV – Balanço do Carbono. Paris.	Participação na acção e estabelecimento de contactos bilaterais.
28 - Out	Audição na Assembleia da República, pela Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Energia. Lisboa.	Apresentação do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro

Data	Acções	Assunto/Objectivo
05 - Nov	Seminário "Trás-os-Montes e Alto Douro, que futuro?". Vila Real.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
12 - Nov	Participação na Conferência Internacional de Turismo do Douro organizada pelo IPDT. Vila Real.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
17 – Nov	Reunião com Estrutura de Missão do Douro. Régua.	Ponto de Situação do Cluster
18/19 - Nov	Participação no Evento Interregional de Gruissan, em França, e no Comité Assessor do Winetech. Gruissan – França.	Divulgação do Cluster aos parceiros do WINETECH, franceses, espanhóis e portugueses.
18/19 - Nov	Participação no 3º Congresso Nacional de Agricultura Biológica, Braga.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
22 - Nov	Organização de Visita de Estudo à RDD da Escola Profissional Agrícola de S. Bento – Santo Tirso. RDD.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
23 - Nov	Participação na apresentação pública do "SIMBION - Sistema de Informação e Monitorização da Biodiversidade do Norte de Portugal". Vairão.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Projecto Âncora – Biodiversidade Funcional em Viticultura
24 - Nov	Participação na mesa sectorial – Vinho, do projecto **Bioemprende** que faz parte do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal 2007/2013 . Tui – Espanha.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster, nomeadamente do Projecto Ancora, "Desenvolvimento de Competências"
25 - Nov	Reunião na CCDRNorte, "Promover a Coesão, Descentralizar o Estado, Desenvolver as Regiões". Porto.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
30 - Nov	Participação na Acção de Formação, promovida pelo Proder "Cooperação para a Inovação". Lisboa.	Estabelecimento de contactos, divulgação do Cluster e aquisição de conhecimentos para enquadramento de candidaturas dos Projectos Âncora
09/10 - Nov	Participação na Wines of Portugal International Conference. Porto.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster
10 - Dez	Participação no Ciclo de Conferências do Douro Sul, Lamego.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster

7.4.3. Comunicação Social

A ADVID, foi alvo de algumas reportagens e entrevistas como se passa a enunciar.

Data	Comunicação social	Assunto
21 - Jul	Reportagens da RTP e RDP - Antena 1	Previsão de Potencial Colheita e Divulgação do Cluster
7 - Set	Entrevista Antena 1, Previsões de Vindima	Previsão de Vindima e Divulgação do Cluster
7 - Set	Presença ADVID - Porto Canal	Previsão de Vindima e Divulgação do Cluster
10 - Dez	Reunião com a jornalista, Suzanne Mustacich, sedeada em Bordeaux que escreve para AFP (Agence France Presse International in English) and Wine Spectator and Meininger's Wine Business International. Porto	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster, nomeadamente do Projecto – Biodiversidade Funcional em Viticultura
15 - Dez	Reunião com o Jornalista Paul White, que escreve para Fine Wine Magazine. Pinhão.	Estabelecimento de contactos e divulgação do Cluster, nomeadamente do Projecto – Preservação dos Recursos Genéticos

7.4.4. Página da ADVID na internet – www.advid.pt

A ADVID tem em funcionamento uma página WEB, para incrementar a capacidade de comunicação com os associados. Em 2010, foram implementados novos procedimentos e metodologias de actualização e inserção de conteúdos, de forma a tornar mais fácil a comunicação da ADVID com os seus associados, parceiros e o exterior, o que se reproduziu num aumento do n.º de visitas ao *site* institucional, a rondar as 20 000 visitas (19.907).

7.5. Formação

7.5.1. Curso ADVID - WSET nível 3 / 4

Na continuação dos anos anteriores, no âmbito da formação avançada dos técnicos dos seus associados e demais fileira, foi realizado pela ADVID, em 2010 com a colaboração da WINE & SPIRIT EDUCATION TRUST (Inglaterra) e apoio do IVDP, um curso WSET nível 3 / 4, sobre a temática das principais regiões e vinhos de todo o mundo, o qual procura trazer para a viticultura a informação dos mercados consumidores. Este curso decorreu no Instituto dos Vinhos do Douro e Porto na cidade do Porto entre os dias 22 e 29 de Novembro de 2010. Orientado por Godfrey Spence (WSET), contou com a participação de 10 formandos.

Foi ainda planificado novo curso WSET nível 3 / 4, que terá lugar em 2011.

Foto 26 - Participantes no curso WSET – Novembro de 2010.

7.5.2. Cursos de Formação para viticultores

Em 2010,após aprovação da candidatura bianual (2010/2011), que tinha sido feita ao POPH, a ADVID deu início ao programa de formação para agricultores, centrado nas temáticas da Condução e Poda da Vinha, Aplicação de Fitofârmacos e Avaliação da qualidade da Uva. Tendo registado uma elevada participação dos associados, destacamos a continuidade em dar-se prioridade a realização das sessões em contexto de trabalho, permitindo uma melhor transferência de conhecimentos, usufruindo também do empenho que os associados colocaram na disponibilização de locais e meios para a realização das acções, acolhendo nas suas propriedades formando de diversos associados.

No quadro anexo, apresentamos as acções realizadas, épocas e locais de acolhimento dos cursos.

Curso	Data início	Local
APF 01 (Aplicação de Produtos Fitofârmacêuticos)	27-10-2010	Régua (SBN)
APF 02 (Aplicação de Produtos Fitofârmacêuticos)	25-10-2010	Quinta do Mourão
APF 03 (Aplicação de Produtos Fitofârmacêuticos)	03-12-2010	Régua (SBN)
APF 04 (Aplicação de Produtos Fitofârmacêuticos)	28-12-2010	Qt.do Noval

7.6. Rede de Capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade no Douro

No âmbito do Pacto Territorial para o Emprego e a Empregabilidade no Douro, que a ADVID como parceiro fundador assinou em 10 de Dezembro de 2009, foi realizado uma candidatura em Agosto de 2010, ao aviso PCI - Redes Institucionais, de suporte ao projecto "Rede de Capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade – Douro", subscrito por todas as entidades participantes no Pacto de Emprego e Empregabilidade do Douro. Esta candidatura tem como promotores directos: a DREN e o IEFP e tem como entidades parceiras por sector as seguintes:

Sectores:

1. Vinho: ADVID e DRAPN
2. Turismo: Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego (EHTDouro)
3. Comércio: ACIR
4. Cultura: DR Cultura do Norte e/ou Museu do Douro

As restantes entidades entraram na Comissão de Acompanhamento prevista na candidatura.

Com este projecto pretende-se a Promoção da empregabilidade na região duriense através de um melhor ajuste entre as qualificações e competências oferecidas pelo sistema de educação e formação e as necessidades e oportunidades do mercado de trabalho, da orientação vocacional dos jovens e da sensibilização dos activos.

8. APOIOS FINANCEIROS AO DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE ACÇÃO

A ADVID enquanto gestora do Cluster dos Vinhos da Região Demarcada do Douro, tem que levar avante a concretização do Plano de Acção, nomeadamente a implementação dos 8 Projectos Âncora, fazendo parte do Consórcio ou unicamente do Grupo de Acompanhamento. Para a concretização dos projectos âncora foram submetidas 8 candidaturas, aos diversos Programas de Apoio, das quais 6 já se encontram aprovadas e 2 aguardam, decisão.

Considerando a tipologia indicativa dos sistemas de incentivo preferenciais, referenciada na aprovação do plano de acção, (COMPETE e PRODER), compete-nos seguintes constatações:

– Em primeiro lugar destacar a incompatibilidade do protocolo de entendimento FEDER/FEADER (COMPETE/PRODER) com projectos de I&D tendentes a endogeneizar valor na actividade do sector económico agrícola, quanto à delimitação dos campos de intervenção dos respectivos fundos.

– No que respeita ao **COMPETE (FEDER)** verifica-se uma diferença conceptual entre os princípios de constituição e funcionamento de uma EEC e a formatação dos processos de candidatura para SI I&DT. Assim, o objectivo de integrar um número significativo de empresas e entidades do SCTN, consagrado na definição da EEC, é

comprometido pela pesada carga administrativa necessária à formulação de processos de candidatura e posterior acompanhamento de execução.

No que respeita ao **PRODER (FEADER)** destacamos a inexistência de orientações para o apoio às entidades reconhecidas como EEC, como por exemplo: discriminação positiva para projectos âncora apresentados pelas EEC.

Salientamos ainda as dificuldades na Acção 2.3.1., Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos, tipologia mais adequada para o Projecto Âncora "Preservação da Biodiversidade de Castas de Videira", concretamente o desenvolvimento das parcerias para o desenvolvimento do projecto. Só podem ser promotores as Entidades Públicas. Se concorrerem sozinhas o apoio é de 100% se houver parcerias com entidades privadas (não podem ser empresas), o apoio é de 80%. Todo o processo financeiro passa pela entidade promotora Pública, sendo de difícil operacionalização devido a todos os constrangimentos contabilísticos/financeiros/administrativos a que está sujeita a Administraç*ão Pública.*

No quadro 2 apresentamos o ponto de situação dos projectos âncora.

Quadro 2 - Ponto de Situação dos Projectos Âncora

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Observações	Financiamento	
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	SAESCT - Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica (ClimVineSafe),	Aprovado. Projecto nº PTDC/AGR-ALI/110877/20	Em curso. Estratégias de curto prazo para mitigação das alterações climáticas na viticultura mediterrânica	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	163,582€00 163,582€00 163,582€00
	PRODER, Acção 4.2.2 - Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Em preparação. Submeter em 2011			
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro	PRODER, Acção 4.2.2 - Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Em preparação. Submeter em 2011			
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	LIFE+ *Nature and Biodiversity* 2009	Aprovado. Projecto LIFE9 NAT/FR/000584.	Em curso. Parceria com 7 entidades de 3 países.	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	1.951.043,00* 1.951.043,00 959.523,00
		Programa de Doutoramento.			
	PRODER, Med 4.1-Cooperação para a Inovação	Submetido em Dez de 2011	Em curso.		
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	PRODER – Acção 2.3.1., Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos	Aprovado. PA nº 18661	Em curso	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	377.073€92 256.350,55 205.080,40
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	COMPETE - SI IDT Co-Promoção	Em preparação. A submeter em 2011			
6. Produção Sustentada em Viticultura	PRODER, Acção 4.2.2- Redes Temáticas de Informação e Divulgação	Aprovado. PA nº 14368	Em curso	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	388,662€06 293,552€02 220,566€27
7. Racionalização da Implantação da Vinha na Encosta	PRODER, Med 4.1- Cooperação para a Inovação	Em preparação.			
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação	SIAC / PO Norte	Foi submetido a 25 de Fevereiro de 2011			
	POPH, Medida 2.3.- Formações Modulares Certificadas	Aprovado. PA nº 037193/2010/23	Em curso	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	492.696€38 112.113€12 112.113€12
	ON2 - Medida – "Promoção e Capacitação Institucional – Redes Institucionais 2010 – Eixo V. "Rede de capacitação Institucional para a Promoção da Empregabilidade – Douro	Aprovado.	Em curso. Parceria com a DREN, Museu do Douro, IEFP, Escola de Hotelaria de Lamego, DRAPN.	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	298.320€00
Serviço de Apoio às Empresas - Apoio Técnico à Viticultura da Região Demarcada do Douro	PRODER, Acção 4.3.2.- Serviços de Apoio às Empresas	Aprovado. PA nº 15333	Em curso.	Investimento proposto Investimento elegível Apoio	482,829€08 246.034€49 147.620€69

9. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- **Conselho Regional da Casa do Douro**

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 277/2003 de 6 de Novembro, entendeu a Direcção da ADVID, que a reformulação da composição do Conselho Regional, na qual a associação se enquadrou, permitia uma maior participação em prol do desenvolvimento da viticultura e qualidade dos vinhos da Região. Deste modo a ADVID, participou em todas as reuniões convocadas durante 2010 através do seu Presidente.

- **FEVIPOR**

A ADVID, faz parte, da Direcção da FEVIPOR, federação representativa dos viticultores portugueses, a qual é membro conselheiro do Conselho Consultivo do IVV, ViniPortugal e INRB.

Em 2010 manifestamos o nosso ponto de vista sobre a "Regras de Nomenclatura e Revisão de Listas de Castas", através de documento que remetemos ao Presidente da FEVIPOR e que este defendeu no Conselho Consultivo do IVV, que sintetizamos:

> Cada casta deve ser caracterizada por métodos de biologia molecular que a distingam de forma inconfundível de todas as outras.
>
> Para efeitos de referenciação em trabalhos científicos, documentos técnicos destinados exclusivamente a público técnico, suportes documentais de transacções de material vegetativo e em diplomas legais, as castas devem ser referenciadas por um código alfanumérico, curto e neutro (por exemplo, o código da Colecção Ampelográfica Nacional: CANxxxxx). Este código deve ser adicionado à lista nacional de castas, com a correspondência respectiva de todos os nomes e sinónimos utilizados até hoje para cada casta, sem limitações, bem como da sua respectiva identificação genética baseada nos microssatélites de ADN. No entanto, não será permitido que um mesmo nome, constituído por uma ou mais palavras, tenha correspondência a mais do que um código.
>
> Para a etiquetagem / rotulagem de um vinho produzido com base em uvas de uma determinada casta referenciada pelo seu código, poderá ser utilizado qualquer um dos nomes / sinónimos correspondentes a esse código na lista mencionada em 2., ficando a escolha ao critério do operador.

Solicitamos ainda ao Presidente da FEVIPOR, que a ADVID como vogal da Direcção, e considerando que não há limitação do número de membros de cada entidade, fizesse parte da delegação presente nas reuniões do Conselho Consultivo do IVV.

- **ADH – Associação Douro Histórico**

Somos também associados da **ADH – Associação Douro Histórico**, entidade responsável pela gestão do programa Leader na Região.

- **PORVID**

A ADVID é fundadora e vogal da Direcção da PORVID- Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, que pretende conservar e valorizar a diversidade genética das castas autóctones portuguesas.

Para a prossecução da missão da PORVID, a 9 de Julho de 2010 foi assinado o protocolo de cedência à PORVID, por 50 anos, da gestão do terreno destinado ao **Pólo Experimental Central para a Conservação da Variabilidade das Videiras Autóctones.** O pólo experimental situado na Herdade de Pegões, concelho de Palmela, destina-se a conservar toda a variedade de castas nacionais e a desenvolver projectos experimentais para posterior utilização.

Desse protocolo consta a cedência de aproximadamente 127ha de terreno de aptidão vitícola, incluindo 33ha de vinha em produção, construções diversas e máquinas agrícolas, bem como a cedência de interesse público de 4 trabalhadores.

As contrapartidas a satisfazer pela PORVID são essencialmente a realização no Pólo dos seus próprios objectivos estatutários de conservação da diversidade da videira e o reembolso à DRALVT do custo de serviços e produtos aplicados nas vinhas na campanha de 2010.

Em consequência de posteriores avaliações mais finas do estado das vinhas e da detecção de novas interacções com a conservação da raça saloia de ovelha, a realizar na Herdade por parte de outra associação (ACRO, Associação de Criadores e Reprodutores de Gado do Oeste), foi assinada em 12 de Novembro uma versão definitiva do protocolo, prevendo a cedência de 135ha de terreno vitícola e de um trabalhador e mantendo-se no essencial as restantes condições. O protocolo foi homologado pelo MADRP em 6 de Dezembro de 2010, em cerimónia específica para o efeito, com a presença de Associados e várias individualidades do sector.

- **Estrutura de Missão do Douro**

Durante o ano de 2010 não ocorreu nenhum Conselho Consultivo da EMD. No entanto acompanhámos o trabalho da EMD, apresentámos casos de dissonância na paisagem e contribuímos para a preservação desta paisagem, nomeadamente com a emissão Boletins, Circulares, Workshops, Simpósios e a identificação de duas linhas estratégicas que ficaram definidas no Plano de Acção do Cluster da RDD, Biodiversidade e Racionalização da Vinha de Encosta.

Solicitámos ainda reunião com o Sr. Presidente da Estrutura de Missão do Douro, que se concretizou em Novembro, para darmos conta a este organismo de todo o trabalho que a ADVID, por si e enquanto entidade gestora do Cluster dos Vinhos da RDD tem desenvolvido.

- **CNOIV – Comissão Nacional do OIV**

A ADVID sendo associado da CNOIV, além de fazer parte do Conselho Geral, faz parte do Grupo de Viticultura e pretende em 2011 integrar maior número de Grupos de Peritos.

Em Agosto de 2010 a Direcção da ADVID, indicou por sua iniciativa, o Director Técnico da ADVID – Eng.º Fernando Alves para representar Portugal no grupo ad hoc "Balanço do Dióxido de Carbono" junto da OIV. Esta iniciativa surgiu, no seguimento da necessidade detectada no Conselho Geral de 9 de Junho, no que se refere ao Balanço do Dióxido Carbono (emissão de gases pelo sector vitivinícola – efeito de estufa), de procurar alguém junto das Universidades que representasse Portugal, dado o conhecimento insuficiente de qualquer grupo de trabalho da

CNOIV para tratar esta matéria, no grupo ad hoc junto da OIV.

Esta proposta foi aceite pela Comissão Nacional da CNOIV, pelo que a ADVID é representante de Portugal no grupo ad hoc "Balanço do Carbono" junto da OIV.

- **Associação "Um Porto para o Mundo"**

Portugal vai organizar o 34º Congresso Mundial da Vinha e do Vinho que se realizará no Porto, a ADVID quis juntar-se à organização deste evento, nomeadamente na organização das visitas técnicas à RDD, pelo que em Outubro aderiu a esta associação que terá a seu cargo a organização do Congresso.

- **CITAB da UTAD**

A ADVID na pessoa do Dr. António Graça, Vogal da Direcção, foi convidada para integrar o CITAB (Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-ambientais e Biológicas) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

CITAB é um centro multidisciplinar, com pesquisadores que têm experiência em agro-alimentar, florestal, estudos ambientais e de engenharia em três grupos de investigação intrinsecamente interligados: Ecointegridade, Engenharia de Biosistemas e Cadeias Agro-alimentares Sustentáveis.

No âmbito da política de aproximação ao tecido empresarial, o CITAB constituiu um Conselho Consultivo de Stakeholders através de 6 personalidades de reconhecido mérito, o qual reúne com a Direcção e com os membros integrados, avalia as actividades de investigação, aconselha e dá orientações estratégicas sobre a gestão e planos de acção.

A participação da ADVID no Conselho Consultivo de Stakeholders do CITAB constitui uma oportunidade de potenciar as competências daquele Centro para uma maior satisfação das reais necessidades do tecido empresarial da região.

10. GLOSSÁRIO

ACIR – Associação Comercial e Industrial dos Concelhos do Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio

ADH – Associação Douro Histórico

ADVID – associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte

CCDR-N – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte

CERVIM - Centro di Ricerca, Studi, Salvaguardia, Coordinamento e Valorizzazione per la Viticoltura Montana

CITAB - Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-ambientais e Biológicas (UTAD)

CIVC – Comité Interprofessionnel des Vins de Champagne

CNOIV – Comissão Nacional do OIV

DIBA - Diputacon de Barcelona

ARD-VD - Association pour la Recherche et le Développement de la Viticulture Durable

ICVV-CSIC - Instituto de Ciencias de la Vid y del Vino

CVRVV - Comissão de Viticultura da Regiao dos Vinhos Verdes

EQY - Euroquality

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

DREN – Direcção Regional de Educação do Norte

EHTDouro – Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego

EMD – Estrutura de Missão Douro

ESAC – Escola Superior Agrária de Coimbra

ESAV – Escola Superior Agrária de Viseu

ESB – Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa

FEUP- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

FEVIPOR – Federação de Viticultores de Portugal

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

IFV - Institut Français de la Vigne et du Vin (IFV),

INRA - Institut National de la Recherche Agronomique

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV – Instituto do Vinho e da Vinha

LADPM – Liga dos amigos do Douro Património mundial

OIV – Office International du Vin

PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira

PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira

RDD- Região Demarcada do Douro

UCP – Universidade Católica Portuguesa

UMinho – Universidade do Minho

UO – University of Oregon

UP – Universidade do Porto

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro

WSET – Wine & Spirit Education Trust